

Federais interrogam religiosas

Com os depoimentos das religiosas Toni e Marlani, a Polícia Federal iniciou, ontem, as investigações para apurar as denúncias de que pessoas estranhas estavam excitando a invasão e destruindo a Cooperativa Agrícola de Alagamar, o que levou os seus responsáveis a fechá-la há pouco mais de um mês.

Além das duas religiosas, o advogado Wanderley Caixe, coordenador do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, Assessoria e Assistência Popular, também é acusado no processo. Ele deverá que ser ouvido hoje pelas autoridades federais, disse que até ontem não recebeu qualquer intimação para depor.

Destacou também que em momento algum excitou os agricultores para invadirem e destruírem a Cooperativa Agrícola de Alagamar, acreditando que existem interesses políticos querendo tirar proveito da situação.

Moaci é contra posse de Vital

Está tramitando na Justiça de Campina Grande, um Mandado de Segurança contra a decisão do prefeito Enildo Ribeiro de indicar um nome fora da lista sétupla, aprovada pelos Conselhos da URNe e submetida ao Chefe da Edilidade campinense.

Informa-se que o Vice-Reitor em exercício, Moaci Carneiro, antes de chegar à sede da Reitoria da Universidade, para transmissão do cargo ao Reitor designado, "pró tempore", passou pelo Fórum Afonso Campos, e, acompanhado do seu assessor e advogado, Jovino Batista, deu entrada de um Mandado de Segurança, contra o ato de nomeação do professor Antônio Vital do Rego.

Sobre a impetração do Mandado, a professora Margarida Rocha Motta, que também integrava a lista sétupla apresentada ao Prefeito, disse que "fomos desrespeitados e despeitados até mesmo de desonestidade, para assumir o cargo, haja vista como a escolha foi procedida".

O Mandado de Segurança foi impetrado com base nos Estatutos da Universidade, que só permitem a intervenção, depois que o Ministério da Educação e Cultura (MEC) for consultado, e, então, emitir parecer favorável, além de ter, ainda, resultados de uma sindicância que expresse a opinião acerca de uma interventoria.

Irã quer a deposição de Saddam

Beirute - O Irã não assumirá nenhum compromisso para encerrar a guerra contra o Iraque enquanto o presidente deste país, Saddam Hussein, não for deposto, disse um alto funcionário iraquiano numa entrevista publicada ontem.

O parlamentar Hojatoleslam Hashemi Rajasani disse que "nosso objetivo é derrubar o regime de Hussein. Essa é nossa única exigência para restabelecer relações amistosas com o Governo islâmico no Iraque. Não aceitaremos outras propostas. Nada mais pode compensar pelo sangue de nossos mártires", acrescentou Rajasani ao secretário Al Mwk Al Arabi.

Segundo o funcionário do Irã não tem intenção de expandir a guerra a outras regiões do Golfo Pérsico, mas advertiu os países da região de que no caso de concederem apoio ao Governo de Hussein "o Irã não ficará de braços cruzados... Seremos forçados a confrontar tais atitudes e punir os Estados pelas suas ações".

As afirmações do funcionário iraquiano foram feitas às vésperas da visita de uma delegação islâmica integrada por nove políticos árabes a Bagdá e Teerã, numa segunda tentativa de encontrar uma solução para o conflito. A delegação denominada "missão da boa vontade" deverá se reunir na Arábia Saudita antes de iniciar a viagem.



Burity prestigiou, ontem, a inauguração da agência do BNH em João Pessoa

Mais de 400 operários demitidos em J. Pessoa

Mais de quatrocentos operários da indústria de fiação e tecelagem de João Pessoa já foram demitidos nos últimos três meses, segundo denúncia do líder sindical Benedito Marques Silvestre, que já pediu audiência ao governador Tarcísio Burity e ao delegado regional do Trabalho, sr. José Carlos Arcoverde, para expor o problema e solicitar providências.

Ontem, a Polynor iniciou a demissão de oitenta e dois dos seus quinhentos operários e o sr. Jesuino Lacerda, diretor administrativo da empresa, acredita que haverá possibilidade de uma segunda etapa de demissões, justificando a medida como decorrente da situação

Abdias diz que índices de inflação são falsos

Em entrevista exclusiva a A UNIÃO, o presidente do Centro das Indústrias da Paraíba, sr. Abdias Sá, afirmou que o Brasil vive uma política fictícia de combate à inflação e que "o Governo está negando o verdadeiro índice de inflação que nós vivemos e criando índice de inflação fictício para a população".

O presidente do Ciep não concorda com alguns setores da economia que afirmam estar o Brasil em fase recessiva. Segundo ele, o que acontece é que "não há problemas insuperáveis na área das empresas estatais e não há problemas insuperáveis na área das empresas multina-

Colômbia rompe relações diplomáticas com Cuba

Bogotá - A Colômbia suspendeu suas relações diplomáticas com Cuba. O presidente Júlio Cesar Turbay Ayala anunciou ontem a suspensão das relações diplomáticas até que Cuba explique o que há de verdade nas informações dos guerrilheiros esquerdistas recentemente capturados de que foram treinados na ilha Antilhana para invadir a Colômbia.

Turbay Ayala fez o anúncio ao assinar a Lei de anistia para os guerrilheiros esquerdistas que deponham as armas.

Turbay Ayala revelou que ordenou a seu embaixador em Havana, José Arias, que regressasse à Colômbia para "consultas".

Há duas semanas, grupos do Movimento 19 de Abril (M-19) tentaram invadir a Colômbia, mas foram esmagados pelos exércitos do país. Um dos guerrilheiros presos disse em entrevista coletiva que ele e 80 de seus companheiros realizaram três meses de treinamento em

precária do mercado, com a retração das vendas, e as dificuldades de crédito para o desconto de duplicatas.

Também, as denúncias de que o comércio de João Pessoa estaria demitindo inúmeros funcionários, já ha alguns meses, foram confirmadas pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio, sr. Francisco Melo, que considerou normal o que está ocorrendo, em face da pequena movimentação no comércio.

- Passada a fase de grande movimentação do final do ano, as demissões sempre acontecem - disse o sr. Francisco Melo - afirmando que todos querem diminuir as despesas. (Página 12)

cionais, que são capazes de resistir a todos os problemas. Só existem problemas insuperáveis na área da indústria nacional, que não representa mais de 30 por cento da indústria nacional total".

Na entrevista, o sr. Abdias Sá fala também sobre a indústria do Nordeste e mais especificamente da Paraíba; sobre a administração de Delfim Neto à frente do Ministério do Planejamento; sobre as demissões em massa, que já levaram ao desemprego vários operários na Paraíba e, em especial em João Pessoa; opina sobre o Sistema Leasing e sobre a nova Diretoria do Banco do Estado da Paraíba. (Página 4).

Cuba, com instrutores cubanos, e depois foram de avião ao Panamá, para tentar entrar na Colômbia.

Turbay Ayala referiu-se ao que revelou esse guerrilheiro, Elmer Rodrigues, de 18 anos, natural de Cali, e prometeu dar mais detalhes ontem à noite, quando falaria a todo o país para explicar a situação resultante da malograda invasão.

Nem o Governo nem as Forças Armadas colombianas acusaram formalmente Cuba de prestar ajuda aos invasores.

Rodrigues se apresentou com a cabeça coberta na coletiva realizada numa base militar e relatou suas experiências como guerrilheiro. Disse que não sabe exatamente o local em Cuba onde fica o campo de treinamento, que não tem conhecimento dos planos da invasão e que só lhes disseram que precisava tomar posições estratégicas para depois avançar sobre as cidades.

Telê pode deixar Seleção e a CBF pensa em Nelsinho

Os dirigentes da CBF estão pensando em convidar Nelsinho, atualmente dirigindo o Fluminense, para o cargo de técnico exclusivo da Seleção Brasileira, caso Telê Santana não aceite renovar seu contrato. Os dirigentes da CBF não afirmam de público, mas sabem que dificilmente Telê vai aceitar o aumento que a entidade lhe oferece e já estão pensando num novo técnico, antes do embarque da delegação para a Europa.

O técnico, no próximo encontro com Giulite Coutinho, vai receber uma proposta de aumento de 300 por cento, com o que passaria de Cr\$ 220 mil para Cr\$ 660 mil mensais, proposta que fica abaixo do que lhe oferece o Atlético, cerca de Cr\$ 800 mil, e do futebol mexicano (15 mil dólares por um contrato de um ano).

Além de Nelsinho, os dirigentes relacionaram mais cinco técnicos que poderiam ser convidados, caso o atual treinador do Fluminense não aceitasse: em segundo lugar está o nome de Carlos Alberto Parreira, atualmente no Kuwait, e mais Carlos Alberto Silva, Evaristo de Macedo e Zagalo, além de, mais remotamente, Paulinho de Almeida, que os dirigentes consideram ter feito um bom trabalho no Botafogo.

Em Belo Horizonte, ontem à tarde, Telê Santana confirmou ter dado prioridade ao Atlético Mineiro para o caso de não entrar em acordo com a CBF.

Pela Loteria Esportiva, o sorteio do jogo 13 - Atlético x Flamengo -, adiado pela CBF, foi realizado ontem pela manhã em Brasília e deu a coluna dois. São 176 os acertadores no teste 539, sendo 1 da Paraíba. O prêmio para cada um é de Cr\$ 1.321.122,24, já descontado o imposto de Renda.

Em Buenos Aires, a Argentina venceu a Nova Zelândia por 1 a 0 e assumiu a liderança isolada do torneio que decidirá um dos participantes do Campeonato Mundial de Futebol Juvenil, a ser realizado na Austrália. (Esportes na página 11).

Pesquisa aponta queda do Brasil junto a banqueiros

Nova Iorque - A reputação creditícia do Brasil continua baixando entre os banqueiros internacionais, ao mesmo tempo que surge vigorosamente a do Peru, segundo indica uma pesquisa publicada pela revista financeira "Institutional Investor".

México, Venezuela e Argentina continuam ocupando o primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente, bom conceito dos bancos como potenciais devedores da América Latina, segundo indica a publicação mensal em sua edição de março.

O Brasil, que há ano e meio figurava em terceiro lugar entre os países latino-americanos na estima aos bancos internacionais, baixou para o oitavo lugar na última pesquisa. O Peru subiu do décimo segundo para o décimo nos últimos seis meses.

"Institutional Investor" comenta que no caso do Brasil "as crescentes exigências do serviço da dívida externa, o constante aumento do preço da energia e uma inflação galopante "foram agravados no ano passado pela guerra entre o Irã e o Iraque, que obrigou o Brasil a recorrer ao mercado de petróleo para entrega imediata (onde teve de pagar quase o dobro do preço) e por quase uma duplicação das taxas de juros nos últimos dois meses. E muitos bancos estão chegando ao limite do que podem emprestar ao Brasil.

Promorar deixa pobre com mais confiança na sociedade, diz Burity

O governador Tarcísio Burity disse ontem, durante inauguração da agência local do Banco Nacional da Habitação na Paraíba, que o Promorar - programa instituído pela atual administração do BNH e que atinge agora o município paraibano de Patos - deixa o pobre com mais confiança na sociedade.

"É isso - disse o Chefe do Governo Estadual - que eu chamo de democracia social, a democracia real, porque se nós lutamos pelo aperfeiçoamento das nossas instituições é muito válido, mas é preciso se saber que as instituições em si mesmas elas não vão atingir a plenitude democrática em nosso país. Enquanto houver, no meu modo de entender, pessoas que passam fome, crianças que passam necessidade, que não têm escolas para estudar, enquanto houver miséria, não atingiremos a plenitude democrática".

Já o presidente do BNH, José Lopes de Oliveira, disse que a instalação da nova agência em João Pessoa "com os poderes e atribuições que

lhe estão conferidos, esperamos trazer para o Estado da Paraíba, uma presença mais direta e efetiva do BNH, visando a ampliar os resultados da execução de seus programas em território paraibano" e garantiu que esta agência "estará sempre aberta ao diálogo, ao intercâmbio e à colaboração constantes, para o que recebe integral apoio da diretoria do banco".

O diretor da agência, empossado na ocasião, sr. José Bonifácio Sales Cavalcante, disse que este setor recém-instalado criará maior aproximação entre o Banco Nacional de Habitação e todos que participam, direta e indiretamente, do Sistema Financeiro da Habitação, quer seja do setor público ou da iniciativa privada".

A posse do sr. José Bonifácio Sales contou com a presença de toda a diretoria do BNH, representantes da agência regional e do escritório do Rio Grande do Norte, além do governador Tarcísio Burity, do ministro João Agripino, deputados estaduais, vereadores, secretários de Estado, dentre outras autoridades. (Página 12).

Governador manda apurar denúncia gravada em fita

O governador Tarcísio Burity disse ontem que está apurando as denúncias publicadas ontem no jornal O Norte, envolvendo um secretário de Estado num suposto caso de chantagem e declarou que somente depois de concluir as investigações é que poderá dar uma opinião a respeito.

"Nós vamos verificar até que ponto as denúncias são verdadeiras. Até que ponto existem mais exageros do que propriamente constatação de fatos", enfatizou o sr. Tarcísio Burity, ao mesmo tempo em que pediu paciência aos jornalistas que o entrevistavam, prometendo que "oportunamente vocês saberão".

Ubiratan explica sua posição

O secretário das Finanças, Marcus Ubiratan, disse ontem a respeito de seu envolvimento em denúncias publicadas no jornal O Norte que realmente levou ao governador Tarcísio Burity a fita gravada pelo industrial Roberto Cavalcanti, contendo denúncias contra um auxiliar do Governo do Estado.

- Troquei idéias com o secretário da Segurança - disse Ubiratan - e à noite fomos à Granja do Governador. Lá, o coronel Geraldo Navarro, que tinha ouvido a fita naquela tarde, fez um relato com maiores detalhes e o governador achou por bem ouvir a gravação, solicitando a presença do sr. Roberto Cavalcanti.

- A fita foi passada e eu julguei que a minha missão estava encerrada naquela oportunidade. Na segunda-feira, dia 16, fui novamente convocado pelo governador a comparecer à Granja Santana, juntamente com o coronel Navarro. Ele nos pediu que ouvíssemos novamente a gravação, agora na presença do sr. Carlos Roberto de Oliveira.

O secretário Marcus Ubiratan explicou que "o fato de ter levado ao conhecimento do secretário Navarro e, posteriormente, do governador, se justifica porque "era essa a minha obrigação como secretário e como seu amigo. Quanto às providências e ao conteúdo da fita cabe às partes interessadas tomá-las do conhecimento público."

- Não nego - acrescentou - meu bom relacionamento com os diretores da Polyutil, é uma amizade que data de muito tempo, antes da minha vinda para a secretaria. Não sei os motivos que os levaram a fazer tal gravação. Agora, desafio o jornal O Norte ou qualquer outra pessoa a comprovar a minha interferência na concessão de empréstimos de operações em qualquer banco, especialmente no Banco do Estado, para qualquer pessoa ou empresa.

- Secretário, após ouvir a fita, o que o levou a transmitir ao governador a sua existência. Havia nela muita gravidade?

- Marcus Ubiratan - Julguei que fosse da minha obrigação levar ao seu conhecimento. Quanto ao conteúdo não me cabe levar a público.

- Mas são graves? Existem denúncias na gravação?

Marcus Ubiratan - Existe uma conversa que, como eu disse, achei por bem levar ao conhecimento do Governador.

- A versão de que o sr. Carlos Roberto teria reclamado uma espécie de comissão de 33% para que o Estado facilitasse a doação de um canal de TV ao grupo da Polyutil é verdadeira?

Navarro confirma providências

O secretário da Segurança, coronel Geraldo Navarro, garantiu, ontem, que o governador Tarcísio Burity tomará providências com relação as denúncias contidas numa fita que lhe foi entregue contendo uma conversa entre o secretário Carlos Roberto de Oliveira e o empresário Roberto Cavalcanti. Não quis dizer, no entanto, se a gravação encerra alguma gravidade por considerar que o problema está afeto ao chefe do Executivo.

Ele confirmou os termos da entrevista concedida pelo secretário Marcus Ubiratan, acrescentando que foi procurado pelo secretário das Finanças "e estou aqui sobretudo para resguardar quem sou amigo, parente e servidor. Lamentavelmente não pude adiantar nada à imprensa, porque o problema está sob o comando do Governador e o que eu posso adiantar mais nada. Evidentemente que eu não me omitiria de confirmar as declarações do secretário Marcus Ubiratan, mas gostaria de não adiantar mais nada em face da argumentação que eu proponho e que vocês, naturalmente, vão acatar.

Enfatizando sempre que o Governo tem a obrigação de informar corretamente a opinião pública e, ao mesmo tempo, tem todo o interesse de esclarecer esse assunto, o sr. Tarcísio Burity confirmou que dois secretários de Estado tomarão conhecimento da fita e que o secretário de Comunicação Social, Carlos Roberto de Oliveira, ouviu a gravação e reconheceu sua voz.

O governador reafirmou o propósito de informar detalhadamente o caso logo após serem concluídas todas as investigações, declarando que isso se constitui, inclusive, num dever do Governo para com o povo. "Deixem apurar tudo e em seguida vocês terão todas as informações", prometeu.

Marcus Ubiratan - Nada tenho a revelar sobre o assunto.

- Depois da notícia que saiu no jornal, parece que o sr. voltou a conversar com o governador Tarcísio Burity?

Marcus Ubiratan - Acompanhei hoje o governador e o presidente do BNH nas visitas que eles fizeram aos conjuntos residenciais. Não houve oportunidade para conversas.

- O sr. pretende voltar a conversar com o governador sobre o assunto?

Marcus Ubiratan - Talvez num despacho, sim.

- Porque o sr. levou primeiramente ao conhecimento do coronel Navarro a existência da fita?

Marcus Ubiratan - Porque ele é uma pessoa que eu reputo como amigo do governador e também um seu auxiliar. Além disso, era o secretário que estava sentado ao meu lado na ocasião em que cheguei para participar da reunião.

- Secretário, essa fita ficou com o senhor? Marcus Ubiratan - Não. Ela não me foi entregue. Eu ouvi e em seguida o proprietário retornou com ela. Eu solicitei, mas não me foi entregue. Na segunda-feira, por solicitação do governador, eu pedi a fita e a levei para a Granja Santana, onde foi ouvida na sexta-feira à noite e repassada na segunda-feira, na presença de Carlos Roberto.

- O que Carlos Roberto disse? Marcus Ubiratan - Ele reconheceu a voz e lembrou-se da reunião que teve por ocasião da gravação. Por indagação do secretário Geraldo Navarro, ele reconheceu que a voz realmente era dele e se lembrou da reunião.

- Implicitamente, ele confirmou o teor da conversa?

Marcus Ubiratan - Não sei do resultado, porque logo que a fita foi passada, eu pedi autorização ao governador e me retirei, pois o assunto não me competia discutir.

- Nesta reunião, estava somente o senhor, o governador, o secretário da Segurança e Carlos Roberto?

Marcus Ubiratan - Na segunda-feira, sim. Na primeira vez, apenas os três primeiros.

- O senhor acredita que existe interesse em lhe comprometer?

Marcus Ubiratan - Eu não sei a quem atribuir essas notas envolvendo o meu nome. Apenas, assumo a responsabilidade de ter contribuído para que a fita chegasse ao conhecimento do governador. Isso, eu assumo inteira responsabilidade.

Sobre a existência, na fita, de denúncias graves ao ponto de preocupar a Secretaria da Segurança, o coronel Geraldo Navarro disse: "Vejam bem. A denúncia é grave quando se pesa em relação a uma série de fatores. Eu acho que cabe ao governador decidir se o assunto é grave ou se não é grave. Há um diálogo. Esse diálogo deve ser colocado dentro de um contexto antes de se tornar grave ou corriqueiro. O contexto onde ele deve ser colocado não é do meu conhecimento. É assunto que eu não tinha conhecimento. Então o Governador terá condições de ouvir, como ouviu, medir a gravidade se é grave, muito grave, pouco grave ou se não é grave, aí decidir.

E acrescentou: "Vocês me desculpem. Vocês sabem que eu não sou homem de esconder nada da imprensa, mas eu estou numa situação que se falar eu firo uma ética que eu não quero ferir. O problema está sob o comando do Governador e o que eu posso adiantar a vocês é que ele vai tomar uma providência. Isso eu afirmo porque conheço o Governador. Se o assunto ele considerar grave, tomará as providências. De qualquer maneira a providência virá, seja ela qual for, porque o Governador não é homem de se omitir - concluiu.



A UNIÃO
CAPITAL: QUARTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1981
A UNIÃO
Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

TEMPOS NOVOS

Não é fácil ser governador de um Estado reconhecido desprovido de recursos, principalmente quando o flagelo da seca vive a sobressaltar ricos e pobres, sem distinção, apertando o cinto de todo o mundo; ainda mais quando o custo de vida atropela a todos, pois vivemos uma época que "enquanto os preços sobem pelo elevador, os salários sobem pela escada", como reconheceu o Governador Burity, ao inaugurar ontem o Conjunto Residencial "Ivan Bichara", no Alto do Mateus.

A situação econômica é difícil - do Brasil e dos brasileiros - obrigando o homem de classe média pensar duas vezes ao entrar num restaurante com a família; para os operários, de salário mínimo, a situação é quase desesperadora, aliviada somente pela renda familiar, incluindo o salário do filho comerciário, da filha que é datilógrafa. O funcionalismo, sobretudo aqueles que ganham menos, não passam fome, privações, mas igualmente ao operário não dispõem de recursos que propiciem uma vida melhor, sem tantas atribulações.

A situação individual reflete diretamente na vida de um Estado e vice-versa. Há, em qualquer situação uma interação perfeita, indispensável, para continuação da vida e da organização social, na qual a contradição, o diálogo são elementos fundamentais à dinâmica do processo democrático. O Governo, atento e refletindo as necessidades da coletividade, deve se colocar ao lado dos desprovidos de recursos, dos que não têm casa, escola, trabalho, alimentação e terra para plantar.

Não é fácil governar um Estado sem dinheiro, assim como é angustiante administrar uma família quando a renda é mínima. Falta dinheiro no bolso do trabalhador, da dona-de-casa, do homem de classe média. Também não há recursos disponíveis no Governo Estadual para construir 75 mil casas, para atender os que não têm moradia própria. O Governo investe na educação, constrói escolas, restaura salas de aulas e fornece até livros e cadernos aos mais pobres, mas mesmo assim é pouco, levando-se em consideração as centenas de crianças que, sem condição, não estudam.

Apesar de tudo, administrando um Estado numa época de vacas magras, o Governo do sr. Tarcísio Burity - sensível aos reclamos da maioria, dos que trabalham - constrói casas para o operário e edifica uma escola e assegura o salário do professor, que recebe em dia.

Os projetos sociais do Governador Burity definem a postura do atual Governo, na medida em que socorrem favelados, como os moradores da favela Ninho da Perua, em Maré, vivendo em condições lastimáveis; na medida em que inaugura o Balcão da Economia e oferece alimentação a preço baixo, que levam até à mesa dos mais pobres o feijão, o arroz, macarrão e toda a alimentação considerada de primeira necessidade; silos metálicos para agricultores; estradas asfaltadas para incrementar a economia estadual.

Mesmo administrando o Estado sem recursos, o governador Burity teve, por assim dizer, a sorte de governar à Paraíba quando o país respira um clima de liberdade, de diálogo, de políticos na rua criticando as obras do Governo, mesmo quando essas críticas não têm fundamento, pois são meras palavras, colocações verbais para empolgar. Mas tudo isto faz parte do jogo democrático, da Abertura Política, na qual o governador Burity é um dos mais ardorosos defensores. Estudantes ameaçam greve, professores, motoristas, médicos e pedreiros vão às ruas reivindicar, embora tumultuadamente, melhores salários e melhores condições de vida. A polícia não reprime esses movimentos e nem é chamada de "repressora", termo muito em moda atualmente. O Governador Burity não admite policiais violentos, arbitrários, pois à Paraíba tem conhecimento das demissões de policiais que passaram os "pés pelas mãos".

A verdade é que hoje, na Paraíba, o Governo do Estado pôs em prática uma política diferente, sem escorar-se em princípios demagógicos e populistas, mas consciente de que atravessamos um tempo novo, de eleitores bem informados, de boa formação intelectual. Felizmente, na Paraíba, não há mais lugar para o caciquismo, o clientelismo, para a política de conchavos.

O governador Burity reflete o seu tempo, um tempo novo.

O Supremo Tribunal Federal, em recente decisão, proferida em sessão plena extraordinária determinou a suspensão provisória da cobrança da nova Taxa Judiciária, no Rio de Janeiro, majorada por lei estadual de dezembro de 1980 em 827% e estendida até mesmo a atos de cartórios extrajudiciais.

A decisão, acompanhando voto do ministro Moreira Alves, que chamou a atenção para "o caos na Justiça com a elevação da Taxa", resultou de representação da Procuradoria Geral da República, a pedido da Ordem dos Advogados.

A nova taxa judiciária fôra proposta à Assembléia Legislativa pelo governador Chagas Freitas e, com a sanção da Lei estadual nº 383, a taxa mínima para qualquer processo passou a custar Cr\$ 5.180,00.

Muitos advogados, inconformados com a excessiva majoração, ao recorrerem ao Supremo, através de ação própria, mostraram a inviabilidade da Justiça funcionar com esse custo e arguíram, "opportune tempore", a inconstitucionalidade da lei, porque a competência para legislar sobre taxa judiciária é da União, conforme dispõe o artigo 8, inciso XVII, letra "C", da Constituição.

Foi assim, também, no caso da "Lei Xexéu", quando a As-

sembléia Legislativa da Paraíba promulgou a Lei Complementar nº 17, de 25 de julho de 1979, logo incorporada à Constituição estadual.

A Carta Magna, ferida e violada por uma decisão do legislativo paraibano, no seu art. 15, § 2º, obrigou a interferência saneadora da nossa Corte Superior de Justiça, que julgou inconstitucional a norma "sui generis" que estabeleceu pensão vitalícia para os ex-prefeitos do nosso Estado.

Cada Poder tem o seu limite de autonomia e de competência jurisdicional. Esses limites, essa autonomia de ações e essa competência, territorial, física e jurídica não pode e nem deve atingir a jurisdição, e seara jurídica alheia, sob pena de intervenção pelo órgão competente que, no caso, é o Supremo Tribunal Federal.

Na Paraíba não existem maiores queixas quanto à cobrança da Taxa judiciária, embora seja norma que esse tipo de emolumento legal deva anteceder à autuação, registro e distribuição das ações judiciais. Os cartórios de distribuição espalhados nas diversas Comarcas do Estado, por uma ques-

Lavoisier Nunes de Castro

Sobre o Socialismo

Apesar do considerável alargamento do espaço público da palavra ensejada pela abertura política, a sociedade civil não conseguiu ainda amadurecer o debate em torno de uma questão transcendental para o futuro político do país: o socialismo. Expressivos setores da vida nacional acreditam nessa opção como numa tábua de salvação para os males que corrompem a sociedade brasileira. Já assistimos, pela rádio, pela TV e pela imprensa escrita, por exemplo, a condenações radicais ao sistema capitalista, feitas por altos hierarcas da Igreja Católica, que acreditam ser a opção em prol do socialismo a única válida para o Brasil.

Por isso, é de capital importância a discussão aprofundada do tema. Entre a intelectualidade do país, começa a aparecer o interesse por essa discussão. A Revista *Istoé*, bem como o *Jornal do Brasil*, publicaram recentemente importantes entrevistas e artigos a respeito. E, no campo dos ensaios, para citar somente um caso, a Editora Convívio de São Paulo publicou em 1979 *As Ideias Políticas no Brasil* (2 volumes), onde é

discutido amplamente o tema do socialismo no capítulo de autoria do prof. Antônio Paim, intitulado "Socialismo Democrático e Socialismo Totalitário". Proximamente, a mesma editora lançará o livro do prof. Paim intitulado *A Questão do Socialismo, Hoje*.

Os ideais de justiça social e de participação dos trabalhadores nos lucros da economia foram materializados, no decorrer do corrente século, fora da órbita comunista. Concretamente, o trabalhismo inglês e a social-democracia que vingou nos países europeus ocidentais foram os veículos dessa realização. E conseguiram efetivar os ideais de justiça para os trabalhadores mediante duas medidas: rejeição do despotismo e do totalitarismo e inserção dos interesses trabalhistas no contexto do jogo democrático-representativo, ao lado de outros agrupamentos sociais, que buscam, também, a representação e a defesa dos seus interesses.

Rivero Rodrigues

CARLOS CHAGAS

ALIMENTAÇÃO BÁSICA A PREÇOS POPULARES?

O Governo poderá anunciar nas próximas semanas um programa especial destinado a subsidiar cinco produtos básicos de alimentação a preços populares. Eles seriam o feijão, o arroz, o frango e mais dois a serem definidos conforme hábitos e costumes das diversas regiões. A esse respeito, tem havido seguidas reuniões no Palácio do Planalto, entre os chamados "Ministros da Casa" e outros com preocupação mais voltada para a área social. Não existe, ainda, uma decisão, de vez que resistências partem dos ministros da área econômica, mas, segundo revelava ontem um dos mais entusiasmados defensores da tese, "o presidente João Figueiredo está quase convencido da oportunidade". Os subsídios a esses produtos básicos da alimentação popular teriam a vantagem de garantir preços mínimos estáveis, para os plantadores, e condições de minorar as agruras dos consumidores. Durante algum tempo, o governo examinou a hipótese de aproveitar projeto de lei da autoria do deputado Carlos Chiarelli, do PDS do Rio Grande do Sul, apresentado ao final do ano passado. Pelo texto, criar-se-iam mecanismos capazes de proteger o bolso apenas dos que percebessem até três ou quatro salários mínimos. Através do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, e da Rede Bancária, distribuir-se-iam cheques especiais aos trabalhadores com carteira de trabalho que comprovassem não ultrapassar, a sua renda, aqueles limites. Os cheques só poderiam ser trocados pelos alimentos subsidiados, nos supermercados, empórios e pequenos armazéns. Abandonou-se a idéia por ser burocraticamente complicada, prestando-se a fraudes, bem como por não atingir grande massa de desfavorecidos que nem emprego estável possuem. Evoluiu-se, assim, para um subsídio geral, amplo e irrestrito, que também beneficiará os mais abastados, mas funcionará efetiva e diretamente em favor do conjunto.

O objetivo da proposta, se concretizada, é tanto social quanto político. Representará um desabafo imediato para a maioria da população e marcará a presença do executivo, num período pré-eleitoral, em condições de inverter ao menos em parte o pêndulo que hoje faz supor a opinião pública em oposição ao governo. Se imediatamente desencadeada, acreditam seus defensores, cres-

ceriam as chances de os candidatos do PDS disputarem as preferências do eleitorado.

Como quase tudo, o plano se desenvolve em sigilo, podendo ou não se efetivar, mas, em qualquer caso, decidido à margem de segmentos sociais capazes de enriquecê-lo. As classes produtoras não foram ouvidas, muito menos as consumidoras, sequer as lideranças político-partidárias, ainda que, admitia-se, tenha a matéria sido referida de leve, ontem, na reunião do presidente com o seu Conselho de Desenvolvimento Político.

Ainda que os porta-vozes oficiais procurem demonstrar otimismo, a verdade é que as informações reais chegadas ao Palácio do Planalto por meio dos respectivos órgãos demonstram o oposto. A sociedade, como um todo, há muito deixou de apoiar as autoridades, e mesmo entre reformas, casuismos e outros artifícios, dificilmente elas livrariam o partido que as representa de fragorosa derrota no pleito do ano que vem, para os estados e o Congresso. Outras obras sociais de vulto continuam impossibilitadas práticas, e, mesmo se desencadeadas, levariam tempo para produzir efeitos. O subsídio aos alimentos, no entanto, responderia de forma quase imediata a pelo menos parte dos anseios populares.

Como um trabalho sério de uma fiscalização mais arrojada, acreditamos que alguma coisa poderá ser feita para melhorar o quadro atual, o que resultará em pontos positivos e mais favoráveis em termos de divulgação do que poderemos oferecer no futuro como afluência para os turistas. Sem isso, cremos que nada pode ser mostrado que recomende a tradição que muitos criam sem existirem.

Se hoje, o Estado quer incentivar uma política turística mais objetiva, seria interessante que houvesse um trabalho conjunto da Sunab no tocante a preços, da Secretaria de Saúde no que se refere à higiene dos produtos servidos e da Pb-Tur no tocante ao tipo de serviço que é feito, sobretudo quanto ao pode haver turistas sem que sejam justificados pelos que servem no salão.

A não serem tomadas medidas desse porte para preservar as casas noturnas de cidade, onde se reúnem (ou se reúnem) famílias inteiras, marcharemos a passos rápidos para assistir à extinção da maioria dos restaurantes que se propõem a oferecer um bom serviço e na realidade não o fazem, pelo menos nos dias atuais.

Enquanto alguns defendem uma maior publicidade dos hotéis restaurantes fora do Estado, se esquecem de antes, fazer uma visita a alguns deles, sobretudo aos mais típicos, para sentir primeiro, se merecem a publicidade tão defendida nos meios de onde partem os turistas para diferentes pontos do país.

Com um trabalho sério de uma fiscalização mais arrojada, acreditamos que alguma coisa poderá ser feita para melhorar o quadro atual, o que resultará em pontos positivos e mais favoráveis em termos de divulgação do que poderemos oferecer no futuro como afluência para os turistas. Sem isso, cremos que nada pode ser mostrado que recomende a tradição que muitos criam sem existirem.

Enquanto alguns defendem uma maior publicidade dos hotéis restaurantes fora do Estado, se esquecem de antes, fazer uma visita a alguns deles, sobretudo aos mais típicos, para sentir primeiro, se merecem a publicidade tão defendida nos meios de onde partem os turistas para diferentes pontos do país.

Com um trabalho sério de uma fiscalização mais arrojada, acreditamos que alguma coisa poderá ser feita para melhorar o quadro atual, o que resultará em pontos positivos e mais favoráveis em termos de divulgação do que poderemos oferecer no futuro como afluência para os turistas. Sem isso, cremos que nada pode ser mostrado que recomende a tradição que muitos criam sem existirem.

Com um trabalho sério de uma fiscalização mais arrojada, acreditamos que alguma coisa poderá ser feita para melhorar o quadro atual, o que resultará em pontos positivos e mais favoráveis em termos de divulgação do que poderemos oferecer no futuro como afluência para os turistas. Sem isso, cremos que nada pode ser mostrado que recomende a tradição que muitos criam sem existirem.

Com um trabalho sério de uma fiscalização mais arrojada, acreditamos que alguma coisa poderá ser feita para melhorar o quadro atual, o que resultará em pontos positivos e mais favoráveis em termos de divulgação do que poderemos oferecer no futuro como afluência para os turistas. Sem isso, cremos que nada pode ser mostrado que recomende a tradição que muitos criam sem existirem.

Com um trabalho sério de uma fiscalização mais arrojada, acreditamos que alguma coisa poderá ser feita para melhorar o quadro atual, o que resultará em pontos positivos e mais favoráveis em termos de divulgação do que poderemos oferecer no futuro como afluência para os turistas. Sem isso, cremos que nada pode ser mostrado que recomende a tradição que muitos criam sem existirem.

Com um trabalho sério de uma fiscalização mais arrojada, acreditamos que alguma coisa poderá ser feita para melhorar o quadro atual, o que resultará em pontos positivos e mais favoráveis em termos de divulgação do que poderemos oferecer no futuro como afluência para os turistas. Sem isso, cremos que nada pode ser mostrado que recomende a tradição que muitos criam sem existirem.

Com um trabalho sério de uma fiscalização mais arrojada, acreditamos que alguma coisa poderá ser feita para melhorar o quadro atual, o que resultará em pontos positivos e mais favoráveis em termos de divulgação do que poderemos oferecer no futuro como afluência para os turistas. Sem isso, cremos que nada pode ser mostrado que recomende a tradição que muitos criam sem existirem.

Com um trabalho sério de uma fiscalização mais arrojada, acreditamos que alguma coisa poderá ser feita para melhorar o quadro atual, o que resultará em pontos positivos e mais favoráveis em termos de divulgação do que poderemos oferecer no futuro como afluência para os turistas. Sem isso, cremos que nada pode ser mostrado que recomende a tradição que muitos criam sem existirem.

Do Leitor

Mal tratamento e explorações

Sr. Editor:

Por mais que se fale sobre a vida noturna de João Pessoa, tem havido reclamações generalizadas sobre o mal tratamento e a exploração que se têm verificado nos restaurantes da cidade, onde quase sempre se come pouco, o preço sobe e o tratamento oferecido pelos garçons não pode ser considerado ideal.

Isto expressam muito mal o conceito que se pretende fazer sobre a vida noturna de João Pessoa, especialmente para os que vêm de fora, quando se tem em vista fazer uma ampla publicidade de meios de atração para os turistas que programam visitar a cidade em fins-de-semana ou em datas especiais.

Os antigos restaurantes mais frequentados pelos bons frequentes, já não recebem mais o mesmo número de pessoas como há cinco anos atrás, o que comprova o descaço dos donos das casas de pasto e a falta de fiscalização de órgãos responsáveis por estes setores, como a Sunab, Secretaria da Saúde e Pb-Tur que têm interesse diretos na boa apresentação desse tipo de casas comerciais.

Não é em vão que o pessoense se tem queixado de um bom lugar para jantar com a família ou amigos e convidados especiais num fim-de-semana, a considerar que o ambiente escolhido apresenta suas deficiências que vão desde o mal tratamento, à demora no atender os pedidos, os preços elevados e às vezes, a falta de um tipo de bebida preferencial, sobretudo vinhos de primeira qualidade.

Se hoje, o Estado quer incentivar uma política turística mais objetiva, seria interessante que houvesse um trabalho conjunto da Sunab no tocante a preços, da Secretaria de Saúde no que se refere à higiene dos produtos servidos e da Pb-Tur no tocante ao tipo de serviço que é feito, sobretudo quanto ao pode haver turistas sem que sejam justificados pelos que servem no salão.

A não serem tomadas medidas desse porte para preservar as casas noturnas de cidade, onde se reúnem (ou se reúnem) famílias inteiras, marcharemos a passos rápidos para assistir à extinção da maioria dos restaurantes que se propõem a oferecer um bom serviço e na realidade não o fazem, pelo menos nos dias atuais.

Enquanto alguns defendem uma maior publicidade dos hotéis restaurantes fora do Estado, se esquecem de antes, fazer uma visita a alguns deles, sobretudo aos mais típicos, para sentir primeiro, se merecem a publicidade tão defendida nos meios de onde partem os turistas para diferentes pontos do país.

Com um trabalho sério de uma fiscalização mais arrojada, acreditamos que alguma coisa poderá ser feita para melhorar o quadro atual, o que resultará em pontos positivos e mais favoráveis em termos de divulgação do que poderemos oferecer no futuro como afluência para os turistas. Sem isso, cremos que nada pode ser mostrado que recomende a tradição que muitos criam sem existirem.

Joaquim Feliciano
- Bairro dos Estados -

TRIÂNGULO

Estão mais adiantadas do que parecem as articulações oficiais em São Paulo. O ministro Delfim Netto atua como uma espécie de peão, procurando aglutinar Paulo Maluf e Jânio Quadros, numa primeira etapa. A idéia é formar um núcleo tão numeroso quanto heterogêneo, capaz de atuar unido nas eleições de 1982, através de coligações. Não será fácil ao Ministro do Planejamento conseguir sucesso, pois se o governador parece mais sensível a deglutir o sapo, o próprio, ou seja, o ex-presidente, hesitaria em perder um dos principais pratos de campanha, a quem denomina de "Ademar de Barros com corcção Monetária".

Por enquanto, os esforços são para que se forme um triângulo, ou tripe, em condições de retirar do PMDB a vantagem eleitoral até hoje indiscutível. Não se cuida de candidatos, ainda que a natureza das coisas indique um rumo preciso: Jânio Quadros só admitiria compor-se caso, lançado pelo PTB, contasse com o apoio do PDS, em sua tentativa de chegar ao Palácio dos Bandeirantes. Maluf, não sendo hostilizado por ele, disputaria uma cadeira na Câmara dos Deputados, onde pretende chegar com 500 mil votos, deixando José Maria Marinho na retaguarda, até março de 1983. Delfim seria senador?

Do lado das oposições, para ficarmos na sucessão paulista, tenta-se a mesma coisa. Parece que Franco Montoro, mesmo beneficiado pelas prévias e pesquisas, resolveu não brincar em serviço. Afinal, enfrentar Jânio Quadros, e bafejado por ventos palacianos, não é tarefa simples. Tem-se encontrado com Olavo Setúbal e pretendia, do lado de lá, uma articulação semelhante. O PMDB e o PP, reunidos, formariam sólida base popular, ainda mais se, como deseja, o PT acabar embarcando na mesma canoa. No caso, Montoro disputaria o governo Setúbal o senado. Quando se pergunta onde ficaria Ulysses Guimarães, o senador responde: "Pois se ele não é o nosso candidato à presidência?..."

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etienne Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Redação: Rua João Amorim, 384. Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Figueiredo, 320, ed. Jabre - Fone: 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Pomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itapetanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

NOTAS POLÍTICAS

Marcone Carneiro Cabral

A chantagem eletrônica pode ter origem política e efeito para 82

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Soares Madruga, trouxe ontem à tribuna a posição equilibrada do governador Tarcísio Burity diante da tentativa de chantagem mirabolante, imaginada com os recursos da era eletrônica, que estaria envolvendo auxiliares da administração estadual. O Governo - revelou o parlamentar, esclarecendo o deputado Edvaldo Mota, do PP, que incursionava por interpretações precipitadas -, está com o controle absoluto da situação e oportunamente passará à etapa das providências enérgicas, não sem antes examinar minuciosamente o que aconteceu e a extensão de suas consequências.

Essa foi a primeira vez em que se tocou diretamente no assunto, revelando-se a existência de uma gravação como ponto central da tentativa de chantagem. Uma cópia da fita contendo a gravação foi passada pelo diretor-presidente da Polyutil às mãos do secretário das Finanças, sr. Marcus Ubiratan Guedes Pereira, que a levou ao conhecimento do governador. O conteúdo da gravação, no entanto, não era conhecido da imprensa, pelo menos até ontem. A imprensa vinha mantendo o caso entre o sigilo e o condicional, por se tratar de assunto grave, a exigir óbvias precauções tanto dos veículos de comunicação quanto das autoridades, para não se atingir pessoas do Governo que amanhã possam vir a ser apenas vítimas ou inocentes de um golpe baixo, pesado e, sobretudo, sujo.

Como a Paraíba sabe que o governador Tarcísio Burity não se dobra nem jamais permitiria que algum auxiliar se submetesse a imposições ou a chantagens, seja empresarial, creditícia ou coisa parecida, há quem aposte que, na realidade, seus autores nunca quiseram pô-la em prática. Conhecendo a invulnerabilidade do governador Burity, eles teriam se limitado a fazê-la chegar ao conhecimento da opinião pública, mediante a eficiência do boato, como tentativa de desmoralização da imagem do Governo.

E, nessa linha de raciocínio,

o golpe teria sido concebido sob inspiração de origem política, para alvejar o Governo, como parte de um plano que visava enfraquecê-lo, com vistas à sucessão estadual em 1982, e capitalizar para o futuro os dividendos empresariais junto a adversários do PDS e do governador, na suposição de que esses adversários venham a assumir o Governo do Estado. Quer dizer: na verdade, não seria pura e simplesmente uma chantagem, mas teria vôo mais alto, de cunho político, no qual teria sido arriscada uma expansão empresarial, em larga escala, para ser obtida não agora, quando restam apenas dois anos de Governo ao sr. Tarcísio Burity, mas durante os quatro anos seguintes, período em que teriam se fixado os autores do golpe, na convicção de que o próximo Governo será o chantageado, o verdadeiro subornável.

A questão é que episódios como esse da tentativa de desmoralização do Governo, quando partem de empresários que as tradições da Paraíba acabam marginalizando e até mesmo expulsando do Estado, não afetam um Governo como o do sr. Tarcísio Burity, quando nada por serem tais setores dos poucos em que não se consegue infundir o espírito geral de honestidade e operosidade, característico das tradições empresariais da Paraíba.

Não é presumível a esta altura que o governador Tarcísio Burity se afaste da orientação de repelir com todo o rigor esse golpe que procura enlamear sua administração. Um Governo que viveu na seriedade e na honestidade, marcado pela honradez do seu chefe, torna-se dependente do conceito de que desfruta para prosseguir sua missão e alcançar seus objetivos finais. Nestes dois anos restantes, o sr. Tarcísio Burity velará sem dúvida para que a imagem da qual se alimenta sua popularidade e seu prestígio político se mantenha intacta, inalcançada por aqueles que tentam atingi-la em troca de favores ou vantagens e sob ameaça de revelações escandalosas.

José Lopes de Oliveira homenageado com título

A Câmara Municipal de João Pessoa entregou, ontem, ao presidente do BNH, sr. José Lopes de Oliveira, o título de Cidadão Pessoaense, outorgado por proposição do presidente da Casa, Gerson Gomes de Lima. Aproximadamente cem pessoas compareceram à solenidade.

No discurso de saudação, o vereador Gerson Gomes de Lima, depois de ressaltar os benefícios oferecidos pelo BNH à Paraíba, solicitou ao presidente do banco, a liberação de mais recursos para a Urban, empresa municipal responsável pela execução do Projeto Cura, em João Pessoa.

Gerson Gomes destacou que a Cehap -

Companhia Estadual de Habitação Popular - já realizou nos dois primeiros anos de Governo, um trabalho que nenhuma outra administração fez durante todo o período de gestão, como a construção de 605 casas no conjunto Severino Cabral, em Campina Grande; 3.228 em Mangabeira, João Pessoa, afóra outras dezenas pelo interior do Estado.

O homenageado, por sua vez, disse, em seu pronunciamento textual que "no período de sua atual administração, o BNH já aplicou, somente no Estado da Paraíba, cerca de 10 bilhões de cruzeiros corrigidos, dos quais 8,5 bilhões relativos a programas habita-

cionais, em sua maioria destinados ao atendimento das populações de mais baixa renda.

A solenidade foi aberta às 16 horas. Compuseram a Mesa Diretora, além dos seus membros efetivos, o prefeito Damásio Franca, o secretário de Habitação e Saneamento, Francisco Arnaut, representando o Governador Tarcísio Burity; o deputado José Lacerda, representando a Assembleia Legislativa; o prefeito Enivaldo Ribeiro, de Campina Grande; além do homenageado. A entrega do título de Cidadão Pessoaense foi feita pelo prefeito Damásio Franca, antes do pronunciamento do Presidente do BNH.

Edme Tavares cita Vieira para defender o Nordeste

Citando o Padre Antonio Vieira, em um de seus mais famosos sermões o deputado Edme Tavares fez veemente discurso em defesa do Nordeste, na tarde de ontem, durante a sessão da Assembleia Legislativa: "Não hei de pedir perdão, não protestando e argumentando, pois esta é a licença e liberdade que tem quem não pede favor senão justiça". Ele enfatizou que com "minha responsabilidade de homem público e sob o peso do sofrimento do Nordeste, peço, grito e apelo, pela justiça em favor do Nordeste Brasileiro".

Justamente por isso, disse o deputado Edme Tavares é que "por fidelidade à nossa posição, e conscientes de nossas responsabilidades com o destino do homem e da comunidade, outro não é o nosso compromisso com

a hora presente, senão um novo encontro com o desenvolvimento regional". E, afirmou, "o desenvolvimento é a própria democracia, em termos de bem-estar para todos".

Edme pregou a união do Nordeste na defesa dos seus interesses, citando ainda o Professor Sebastião Barreto Campelo, que, em incisivo artigo crítico acerbamente o cronista social Ibrahim Sued em suas recentes afirmações contra o Norte e o Nordeste. Lembrou Edme que, são essas duas regiões, o Norte e Nordeste, que produzem a quase totalidade do petróleo brasileiro, a totalidade do manganês, do algodão de fibra longa, da gipsita, do tungstênio, do agave, do polibutadieno, da pimenta do reino, da juta, do coco e do cacau. Essas regiões, produzem também, disse, a meta-

mama, de mandioca, de couros, de sal, de caprinos, de banana e de cana-de-açúcar. O Nordeste, contribui com 25% da produção agrícola nacional e mantém um superavit na nossa balança comercial com o exterior acima de um bilhão de dólares, enquanto o resto do País mantém um déficit de cinco bilhões de dólares.

Em face disso, disse o deputado Edme Tavares, é preciso, mais do que nunca que o Nordeste se una na defesa dos seus interesses, visando eliminar as injustiças que são praticadas contra a região. Um desenvolvimento integrado, sem distorções, no qual o homem seja o seu beneficiário direto e exclusivo é o que defendemos para a nossa região e para o nosso povo, concluiu o parlamentar.

Assis ressalta a nomeação no DNER de José Carlos

O deputado Assis Camelo apresentou ontem, requerimento de congratulações ao eng. José Carlos Dias de Freitas pela sua nomeação na Diretoria Executiva do DNER, no Rio de Janeiro, atendendo convite do ministro Eliseu Resende, dos Transportes.

Camelo lembrou a passagem de José Carlos pela Paraíba, quando nos Governos de Ernani Sátyro e Ivan Bichara serviu às Secretarias de Educação e Cultura, e Transportes respectivamente.

Em aparte, os deputados Edme Tavares, Edvaldo Mota e Inácio Bento solidarizam-se com o orador "pela feliz lembrança em homenagear o ex-secretário José Carlos Dias de Freitas".

Assis Camelo aproveitou sua presença na tribuna para solicitar a direção da Caixa Econômica Federal enviar os recursos prometidos para construção de Centros Sociais Urbanos nas cidades de Rio Tinto, Lagoa de Dentro, Duas Estradas, Serra da Raiz, entre outras.

Fernandes quer a instalação de ônibus elétricos

O deputado José Fernandes de Lima, líder da bancada do PMDB, apresentou requerimento na tarde de ontem, solicitando do governador Tarcísio Burity a implantação do sistema de ônibus elétricos em João Pessoa.

Ele justifica seu pleito adiantando que esses ônibus proporcionarão passagens mais acessíveis ao público, visando igualmente economizar combustíveis líquidos, dentro do plano nacional de novas alternativas energéticas.

Em aparte, o deputado Assis Camelo lembrou o recente convênio firmado entre o Governo do Estado com o Ministério dos Transportes, que visa exatamente o programa de transportes alternativos, com a reativação dos trens Santa Rita e Cabedelo.

Fernandes disse que sabia dos convênios, mas que queria fatos concretos, pois convênios podem ser desfeitos.

Dr. RICARDO A. ROSADO MAIA

CARDIOLOGISTA

Consultório, agora, em novo endereço:
Av. Almirante Barroso, 162
Fone: 221.6749

Plenário

JOSÉ CARLOS

O deputado Assis Camelo (PDS) apresentou requerimento ontem, na Assembleia Legislativa, dirigindo voto de aplauso à direção do DNER pela designação do engenheiro José Carlos Dias de Freitas, ex-secretário de Transportes e da Educação na Paraíba, para o cargo de diretor-executivo daquele órgão. O parlamentar exaltou as qualidades do ex-secretário paraibano, que, com seus serviços prestados ao Estado, deixou entre nós uma imagem de técnico de alto nível, além de bom executivo.

ÔNIBUS

O líder do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado José Fernandes de Lima, apelou ao Governo do Estado, no sentido de que estude a viabilidade da implantação de ônibus elétricos no sistema de transportes da capital. Lembrou o deputado que a economia de combustível é a recomendação maior em defesa da implantação de ônibus elétricos em João Pessoa.

VICE-LÍDER

O PDS e o PMDB concluíram ontem, na Casa de Epitácio Pessoa, a indicação do vice-líder e do segundo vice-líder de cada bancada. Pelo PDS, foram designados, respectivamente, os deputados Egidio Madruga e Gilberto Sarmento e, pelo PMDB, os deputados Paulo Gadelha e Waldir Bezerra.

JUSTIÇA

O líder do PP, deputado Edvaldo Mota, fez ontem o que se pode considerar um reconhecimento surpreendente do valor e da competência de um secretário do Governo. Durante 15 minutos, o sr. Edvaldo Mota dirigiu tantos elogios ao secretário Marcus Ubiratan Guedes Pereira, das Finanças, que, ao apartear-lo, o líder do Governo, deputado Soares Madruga, não pôde evitar a ponta de ironia: "O pronunciamento de V. Excia. hoje nesta Casa, pelo menos serve para descobrir uma qualidade em V. Excia. - o senso de justiça".

O BNH ANUNCIA A SUA CASA EM JOÃO PESSOA.

Rua Rodrigues de Aquino, 91 - Tel.: 221-8841

Já faz tempo que o BNH está em João Pessoa, financiando casa própria através dos agentes do Sistema Financeiro de Habitação.

Mas agora, é diferente. Agora ele está inaugurando a sua casa em João Pessoa, para ficar ainda mais perto de você.

E é bom que você saiba que o BNH está fazendo bem mais do que financiar habitações.

Ele criou uma série de benefícios para as famílias de baixa renda. Criou e reformulou programas dirigidos a diversos setores da população. E ampliou consideravelmente seus programas de infra-estrutura, implantando serviços básicos de água, luz e esgoto, para dar melhores condições de vida ao nosso povo.

Como você está vendo o BNH é, mais, muito mais que um banco que financia habitações. Ele é o banco do bem-estar social.

E é por isso que ele resolveu inaugurar a sua casa em João Pessoa.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Intrafrut exporta polpas de frutos para dois países

Nos próximos dias a Paraíba exportará através do porto de Recife um carregamento de polpas de umbu, macacujá, manga e goiaba equivalente a oitenta mil dólares. Os produtos são fabricados pela Intrafrut, no Distrito Industrial de João Pessoa, e serão enviados a Portugal e Alemanha.

A propósito, o Sr. Domingos Leite disse que a Intrafrut está produzindo polpas de frutos tropicais através de sua unidade piloto, aproveitando a mão de obra de 35 operários. A produção é vendida geralmente aos mercados argentino, português e alemão, e uma pequena parcela comercializada em Salvador e Rio de Janeiro.

O projeto da Intrafrut está calculado em

350 milhões de cruzeiros e sofreu um atraso por causa da liberação de recursos por parte da Finor. Ao lado da unidade piloto está sendo construída uma outra unidade que aproveitará a mão de obra de 600 operários e desenvolverá a atividade de aproveitamento do fruto.

A nova unidade fabril absorverá cerca de 45 toneladas de abacaxi, "garantindo a produção do plantio na região paraibana". Serão utilizados equipamentos vindos dos Estados Unidos na ampliação da Intrafrut, conforme informou Domingos Leite. Por outro lado, já foi iniciado o recrutamento das pessoas que trabalharão na fábrica, cuja inauguração está prevista para o mês de setembro deste ano.

Perrone eleito vice-presidente da ABDE, no Rio

O presidente do Banco do Estado da Paraíba, Fernando Perrone, foi escolhido vice-presidente da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento - ABDE, segundo informou ontem a assessoria de imprensa do Paraíba.

Segundo nota da assessoria, a eleição foi realizada no Rio de Janeiro e contou com a presença do Ministro da Indústria e do Comércio, do presidente do

BNDE e de representantes dos bancos de desenvolvimento de todo o país junto ao Conselho da ABDE.

Acrescenta ainda que fontes ligadas ao Paraíba esclareceram que a escolha e eleição do Sr. Fernando Perrone, para vice-presidência da ABDE, vem dar maior prestígio nacional ao Banco do Estado, assegurando-lhe melhores condições de diálogo em favor da coletividade paraibana.

UFPb vai promover curso destinado a setor empresarial

A Universidade Federal da Paraíba abrirá, a partir do próximo mês de abril, as inscrições do Curso de Especialização em Economia da Empresa (CECONE), destinado a técnicos de nível superior vinculados às empresas locais e aos órgãos públicos que lidam com o setor empresarial.

O CECONE tem por objetivo formar especialistas nas diversas áreas de atividades econômico-administrativas da empresa, bem como promover o estudo e a pesquisa dos problemas que afetam o seu desenvolvimento.

Os candidatos interessados deverão submeter-se a exames de seleção constantes de

conhecimentos básicos de economia, matemática, estatística e língua portuguesa. A participação de candidato aprovado no exame de seleção poderá ser assegurada mediante pagamento das taxas de matrícula e inscrição no total de dezesseis mil cruzeiros. Os alunos aprovados serão dispensados do pagamento da matrícula.

O CECONE será oferecido em três bimestres, no período maio-novembro, constando de 450 horas-aula e doze disciplinas a serem ministradas por professores pós-graduados com larga experiência nas áreas de conhecimento de interesse da empresa.

"Combate à inflação é fictício"

"Nós estamos vivendo uma política fictícia de combate à inflação", foi a afirmação feita pelo presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba-Ciep, sr. Abdias Sá, em entrevista concedida exclusivamente ao jornal A UNIÃO, quando indagado se é eficaz o processo atual utilizado pelo Governo para combater a inflação no país.

Para Abdias Sá, "o Governo está negando o verdadeiro índice de inflação que nós vivemos. Está criando índice de inflação fictício para a população e está combatendo também de forma fictícia essa inflação". Segundo ele, o segmento da inflação mais expressivo é de origem externa. "É o problema da dependência econômica, tecnológica, de importação de máquinas e de petróleo, enfim, é uma série de problemas, todos relacionados com o sentimento da inflação externa", disse.

SUGESTÃO

O presidente do Ciep arriscou uma sugestão para solucionar o problema. Segundo ele, o Brasil deveria intensificar a perfuração de petróleo nos campos já conhecidos, abrindo essa perfuração a quem quisesse mediante contratos não de risco e não lesivos aos nossos interesses. "Assim - continuou - nós iríamos contratar serviços de perfuração, mas de quem pudesse trazer capital de fora em larga escala para intensificar a perfuração. Com isso, liberaríamos o país de um grande volume de encargos, que é o volume da conta do petróleo, e liberaria recursos para fortalecer a economia nacional e, com isso, forçar a penetração lá fora mediante qualidade, preço e libertação dessa dependência econômica e tecnológica, além de gerar também uma demanda de empregos".

Mas, segundo Abdias Sá, é preciso ter muita coragem para fazer isso. "É mais do que coragem, é preciso ter espírito público e humildade porque nós estamos vivendo num período de administração pública que foi instaurado no país em 64, por conta de uma justificada má administração anterior, que teria levado o país a uma inflação insuportável de 80 por cento ao ano. Nós já estamos com uma inflação de mais de 120 por cento ao ano e estamos enfrentando, hoje, os mesmos problemas administrativos que existiam naquela época. A única coisa que não existe é a frequência das greves, mas do ponto de vista de fraqueza da economia, eu acho que nós estamos hoje muito pior do que naquela época".

RECESSÃO

Quando indagado sobre a afirmação de alguns setores da economia, que afirmam que o país atravessa uma recessão econômica, o presidente do Centro das Indústrias disse: "Não concordo que o Brasil esteja em fase reces-

siva. O que acontece é que não há problemas insuportáveis na área das empresas multinacionais, que são capazes de resistir a todos os problemas. Só existem problemas que estão se tornando insuportáveis na área da indústria nacional, que não representa mais de 30 por cento da indústria nacional total, quer dizer, daquelas que estão sediadas no Brasil, inclusive a multinacional e a estatal. Nós não chegamos ainda no momento recessivo e eu acredito que o Governo tudo fará para evitar isso, porque a recessão causa prejuízos irreversíveis e o processo de recessão é muito difícil de ser contido".

Voltando a falar sobre a inflação, o sr. Abdias Sá adiantou que ela, ao invés de diminuir até o final de 81, ultrapassará o índice de 200 por cento, "assim como a inflação de fato do ano passado ultrapassou 150 por cento". Para o presidente do Ciep o ministro Delfim Neto, com as medidas que está tomando, simplesmente está esperando por um "milagre", que nunca houve. "O povo era que dizia que havia o milagre brasileiro, mas esse milagre nunca houve, e o ministro Delfim Neto certamente está esperando o milagre e ganhando tempo, sacrificando setores da economia que ele sabe que não têm condições nenhuma de resistir a ele, porque ele é pleno e potenciário".

"Aliás - continuou - há dois anos mais ou menos, quando assumiu o Ministério do Planejamento, fiz um artigo que publiquei na Revista do Fisco mostrando que o ministro Delfim Neto seria o primeiro ministro do Brasil - o ministro Pleno e Potenciário. E isso ocorreu exatamente porque ele nada mais representa do que um instrumento do cumprimento dessa política de continuidade de dependência do Brasil para com as potências hegemônicas do exterior. Pode tirar o Delfim Neto e botar quem quer que seja, que não resolverá o problema, porque o problema não é do homem, o problema é de decisão política".

Sobre a Indústria do Nordeste, o presidente do Ciep disse que ela é uma amostragem da indústria do país na condição da indústria nacional "porque nós temos que distinguir, quando pensamos em dificuldades, a indústria eminentemente estatal, uma indústria que não sofre pressão de qualidade nenhuma porque altera livremente preços e acomoda livremente seus faturamentos ao desgasto de moeda, aos gastos excessivos, aos aumentos de salários e todas aquelas despesas e custos que as demais empresas têm dificuldade de corrigir, quando a inflação aumenta".

Acrescentou que a empresa multinacional, que entra no país sem capital de risco, é responsável, em grande parte, por uma parcela do endividamento do país, que nós nos esforçamos para pagar. "Nós não somos contrários à



Abdias Sá: "o Governo nega o verdadeiro índice de inflação"

vinda de empresas estrangeiras no país, mas gostaríamos que elas viessem com capital de risco para que, na hora de pagarmos a entrada desse capital, a gente não tivesse que se sacrificar, a exemplo da empresa eminentemente nacional, única empresa que sofre as consequências de uma política que está se tornando quase que escravagista do ponto de vista do Governo federal com relação às empresas ditas nacionais como um todo, em prejuízo para as pequenas empresas nacionais".

Na opinião do presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, o Brasil não pode sacrificar o setor nacional das classes produtoras, buscando com isso corrigir distorções. O Brasil, segundo o sr. Abdias Sá, tem de reexaminar a possibilidade de liberar um pouco a economia, soltar um pouco os preços para que se possa fazer face aos aumentos semestrais de salários, "para que a gente tenha resultados ou lucros a fim de podermos capitalizar as empresas a partir dos lucros, porque o lucro é inerente ao capitalismo".

Com relação às demissões em massa, o sr. Abdias Sá acha que o problema "é constrangedor", que causa transtornos às famílias dos desempregados, e cria problemas do ponto de vista social indesejáveis. Salientou, entretanto, que é problema também para o empresário, que é obrigado a fazer a demissão. "Mas isso - disse - tem sido, por enquanto, medidas apenas preventivas de criar condições para que a empresa resista à forte pressão que está recebendo do Governo. O Governo só permitiu uma expansão do crédito no primeiro semestre de

5 por cento com relação aos depósitos existentes à base monetária de 31 de dezembro".

O presidente do Ciep ressaltou que "num país de inflação que deu 6 por cento em janeiro, 8,5 em fevereiro e deve chegar a 10 em março, você imagine que as empresas não têm condições de exportar. Então, se previnem de uma dificuldade maior - é melhor demitir agora 20 por cento do operariado e resistir mais dois meses para ver se elas têm condições de aguardar uma reação se espera que ocorra, a partir de abril com a liberação, um pouco mais da economia do que insistir em ficar com peso do problema e ter que demitir 50 por cento ou mesmo fechar dentro de dois ou três meses".

Indagado se o sistema Leasing (empréstimos e arrendamento) pode reduzir os gastos com a importação, o presidente do Centro das Indústrias foi taxativo: "De jeito nenhum. O Leasing, do meu ponto de vista, é uma extorsão a qualquer nível; é um empréstimo caríssimo e ele se aplica exatamente por causa da descapitalização da empresa. Quem tem dinheiro suficiente ou algum dinheiro, não toma dinheiro emprestado em financeiras e nem Leasing porque são os dinheiros mais caros que existem. Então, nesse caso, ao meu ver o Leasing se aplica apenas a quem não tem dinheiro. Eu acho que o empresário que recorre a Leasing deve pensar duas vezes. Na verdade não acredito que alguém ganhe alguma coisa quando está fazendo contrato através de Leasing".

Ao final da entrevista o sr. Abdias Sá falou sobre a nova Diretoria do Banco do Estado da Paraíba. "Já fiz alguns pronunciamentos, inclusive elogiando a atitude do governador Tarcísio Burity em começar a ver sob um ângulo diferente o Paraíba. Não é que os outros presidentes não tenham sido capazes nem tenham sido desculpados de sua missão. Não estou fazendo censura, nem crítica e nem julgamento. O que estou fazendo é uma apreciação sobre uma ocorrência de fato que vem acontecendo hoje. É sobre o presidente do Banco do Estado, que vem do BNDE, com experiência na área da Sudene porque foi conselheiro do seu Conselho. E sobre o diretor do Crédito Industrial, convidado e que é muito ligado à área de planejamento industrial e agrícola, além de ser uma autoridade em matéria de Proálcool; é sobre o Elomir Lázaro, de excelente formação em termos gerenciais; é sobre o Vanildo Pereira, prata da casa, que é um rapaz excepcional e de grande espírito público. Então, estruturalmente, o Banco do Estado está com tudo que precisa para fazer um trabalho profícuo e de grande significação em favor do desenvolvimento empresarial do Estado de um modo geral", concluiu.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. ASSOC. COMERCIAL

FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Adalberto de O. Lima Título: Cr\$ 5.000,00 Protestante: Bco Real	Responsável: Eletr. Progresso Ltda. Título: Cr\$ 10.089,01 Protestante: PP José A. Bezerra	Responsável: Mº Ferreira Santana Título: Cr\$ 11.757,01 Protestante: B N B
Responsável: Alfredo de Alencar do Nascimento Título: Cr\$ 17.300,00 Protestante: Bco Real	Responsável: Eivaldo Matias da Costa Título: Cr\$ 100.000,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: Novo Lar Neg. Imobiliários Título: Cr\$ 600.000,00 Protestante: Banorte
Responsável: Amancio Pereira Título: Cr\$ 9.850,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: Evilácio Batista de Freitas Título: Cr\$ 3.520,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: Romualdo L. de Figueiredo Título: Cr\$ 18.586,87 Protestante: B N B
Responsável: Amaro Muniz de Castro Título: Cr\$ 10.300,00 Protestante: Paraíba	Responsável: Francº Assis B. de Oliveira Título: Cr\$ 20.000,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: Severino Antº da Silva Título: Cr\$ 8.400,00 Protestante: B N B
Responsável: Carlos A. da Rocha Pessoa Título: Cr\$ 13.400,00 Protestante: Bco Real	Responsável: Francº Galdino Silva Título: Cr\$ 3.697,16 Protestante: Banorte	Responsável: Sotenes Luiz B. Leis Título: Cr\$ 4.000,00 Protestante: Banorte
Responsável: Carlos G. Medeiros Paiva Título: Cr\$ 3.600,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: Hélio de F. Correa Título: Cr\$ 9.000,00 Protestante: Bco Real	Responsável: Supermercado Vende Bem Ltda. Título: Cr\$ 292.943,93 Protestante: Caixa Econômica Federal
Responsável: Carlos J. Freitas Título: Cr\$ 3.000,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: José L. Sobrinho Título: Cr\$ 5.000,00 Protestante: B N B	Responsável: Valdeci Araujo Título: Cr\$ 5.296,00 Protestante: Cia Real de Invest.
Responsável: Com. e Repres. Vieira Ltda. Título: Cr\$ 31.400,00 Protestante: Bco Real	Responsável: José V. de Carvalho Título: Cr\$ 17.565,86 Protestante: B N B	Responsável: Wilson André de Figueiredo Título: Cr\$ 2.720,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.
Responsável: Dalvacy R. Figueiredo Título: Cr\$ 5.800,00 Protestante: B N B	Responsável: Justino de H. da Silva Título: Cr\$ 16.800,00 Protestante: Bco Real	
Responsável: Dario Soares Santos Título: Cr\$ 4.500,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: Manoel José Claudino Título: Cr\$ 5.000,00 Protestante: Bco Real	
Responsável: Edmilson B. de Lima Título: Cr\$ 4.500,00 Protestante: Bco Real	Responsável: Mº Eleika C. Amorim Título: Cr\$ 6.000,00 Protestante: B N B	
Responsável: Eletr. Progresso Ltda. Título: Cr\$ 12.365,50 Protestante: PP José A. Bezerra	Responsável: Mº José Bezerra Título: Cr\$ 17.767,37 Protestante: B N B	
Responsável: Eletr Progresso Ltda. Título: Cr\$ 165,00 Protestante: PP José A. Bezerra	Responsável: Margarida S. Rego Título: Cr\$ 14.125,00 Protestante: B N B	

Secretário viaja para visitar o interior de Goiás

O secretário da Agricultura, Marcos Baracuh, viajou ontem a Brasília, onde se encontrará com o Ministro Amaury Stabile e demais secretários dos diversos Estados, para juntos visitarem a cidade de Cristalina, no interior de Goiás, onde estão sendo realizadas culturas experimentais de arroz, com emprego de tecnologia e métodos modernos de conservação do solo.

Ele retornará a Brasília na quarta-feira para manter contatos

no Ministério da Agricultura visando solicitar mais recursos para compra de sementes. Apresentará também um relatório sobre a situação da agricultura em todo o Estado em função da seca das últimas chuvas.

Segundo informação da Diretoria Geral, o quadro da agropecuária paraibana mudou com as últimas chuvas havendo boas perspectivas de forragens, formação de aguados e recuperação da cultura de algodão.

Poços, barragens e açudes crescem em mais de 2 mil

Em dois anos, a Paraíba passou a contar com mais 2.571 açudes e barragens, construídos ou recuperados, e com a perfuração ou recuperação de 1.057 poços artesianos, como resultados da execução de projetos, através de vários programas do Governo Burity, destacando-se entre eles o Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos.

Além disso, existia uma capacidade operativa da Cidagro - Companhia de Desenvolvi-

mento Agropecuário da Paraíba bem aquém da desejada, por falta de máquinas e equipamentos adequados à sua disposição. Para demover esse limitante, houve a mobilização de cerca de Cr\$ 300 milhões para a aquisição de 27 patrulhas mecanizadas. Isso aumentará em duas vezes a capacidade da empresa, a partir de 1981.

As máquinas e equipamentos - um total de 102 unidades - já foram recebidos pela Cidagro.

SECRETARIA DAS FINANÇAS		
PAGAMENTOS EFETUADOS PELO TESOURO DO ESTADO		
NO PERÍODO DE 16/03 A 20/03/81		
HISTÓRICO	VALOR	
FECHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL (PARCIAL)	317.470.662,84	
REEMBOLSO DE DESPESAS	2.054.600,00	
AUXÍLIOS FUNDOS E DOAÇÕES, OUTROS AUXÍLIOS	24.104,00	
CONSTITUIÇÃO, SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS E JUROS	488.288,00	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	933.000,00	
COMPRIMENTOS E LIBERTACIONES	1.091.860,00	
RESTITUIÇÕES E INDENIZACIONES	1.600.000,00	
DÍVIDA FUNDOS	275.117,00	
DÍVIDA FUNDOS - JUROS E EXPENSA	1.625.832,98	
IMPENHO DE BOMBA FUNDOS	7.367.365,00	
OUTROS	332.197.061,82	
TRANSFERÊNCIAS AOS ÓRGÃOS DEPENDENTES		
ÓRGÃO	VALOR	
PREF. MUN. S. LUZIA	1.181.922,25	
SUPER. MUN. S. JOÃO	771.630,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	1.067.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	7.200.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	933.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	2.334.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	10.100.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	1.068.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	275.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	5.001.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	134.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	9.101.732,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	2.356.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	3.618.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	897.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	2.500.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	14.518.475,72	
PREF. MUN. S. JOÃO	13.310.443,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	200.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	5.600.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	2.500.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	200.000,00	
PREF. MUN. S. JOÃO	88.992,43	
PREF. MUN. S. JOÃO	500.000,00	
SUB-TOTAL	86.184.255,40	
TOTAL	418.381.317,22	

João Pessoa, 23 de Março de 1981

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

NOTA DO CARTÓRIO

O título de responsabilidade de MARIA JIANETT D.B. de MEDEIROS, publicado em nosso edital de 20 do corrente, foi retirado deste cartório sem protesto, uma vez que fora remetido por um lapso da firma credora.

Incrá promete que evitará expulsão de agricultores

Qualquer tentativa de expulsão dos agricultores nas áreas de conflitos existentes no Estado da Paraíba pelos seus proprietários receberá a imediata intervenção do Incra. Dependendo dos acontecimentos poderá ser feita a desapropriação.

A promessa foi do presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), Paulo Yokota aos trabalhadores de oito fazendas localizadas nos municípios de Itabaiana, Pedra de Fogo, Salgado de São Félix e Barra de Santa Rosa, que estiveram em Brasília na semana passada.

Os agricultores paraibanos receberam ainda do sr. Paulo Yokota a promessa de que o Incra vai fazer um minucioso estudo da área onde existe os conflitos para ver a possibilidade do enquadramento nos Estatutos da Terra.

Segundo o sr. Wanderley Caixe, coordenador do Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Assistência Popular, a comissão de trabalhadores se reuniu na manhã de ontem para fazer uma avaliação da sua viagem.

Ficou constatada que poderá ganhar novos rumos os últimos acontecimentos envolvendo agricultores e fazendeiros das fazendas Urna, Cachorrinho, Coqueirinho, Dariz, Quedu e Corvado.

A comissão que representava cerca de vinte mil agricultores das áreas de conflitos foram assistidos pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, tendo sido elaborado um memorial solicitando a desapropriação das terras como forma de manter a paz nos locais, proporcionando maior possibilidade para que os agricultores possam fazer seu plano.

Reabilitação será tema de promoção do INPS no Estado

A Primeira Semana de Reabilitação Profissional da Paraíba será coordenada pelo INPS entre os dias 2 e 29 de maio e já tem programação definida. Participarão empresários, médicos, assistentes sociais, fisioterapeutas e psicólogos que discutirão o problema da reabilitação no Estado.

A abertura oficial da Semana será às 20 horas, do dia 25, no auditório do Iapas. O Superintendente do INPS, Sindulfo Santiago fará um pronunciamento e, em seguida, haverá uma conferência de coordenador de reabilitação profissional do órgão, Odor Mendes Pereira. O tema será "Novos Rumos da Reabilitação Profissional no Brasil" e haverá debates.

EMPRESÁRIOS

No dia 26, às 8h30m, ocorrerá uma mesa redonda com empresários da Saelpa, Polynor e dirigentes da Telpa. O tema em debate, "Problemas de Absorção e Treinamento do Reabilitado". O expositor será Odor Mendes e os debatedores: Sindulfo, Santiago, Eitel Santiago e Amir Gaudêncio.

Após o intervalo, às 10h15m, o dr. José Waldiz, de Figueiredo, do CRP de Fortaleza, falará sobre "Amputado e as Próteses", tendo como moderador Mauro Meirelles Penna e debatedores Manoel Beirão Bolitreau e Dalteir Siqueira Moura. Às 14h30m, o Secretário de Serviços Previdenciários da Direção Geral, Arlindo Casarim fará exposição sobre "Custo Operacional de Reabilitação Profissional".

Será seu moderador, João Feitosa Ventura, os debatedores serão Maria do Socorro Dela Bianca e Hélio de M. Bezerra Cavalcanti. Depois do intervalo, será feito um painel integrado sobre Reabilitação Profissional, Perícias Médicas, Acidente do Trabalho e Serviço Social, expostos respectivamente por Hélio Cavalcanti, Adailton Teodilo da Silva, Celso Augusto de F. Melo e Walkiria Guedes Pereira.

Serão debatedores Maria do Socorro Brasileiro Montenegro e Laudicéia Dias Brandão, e

como moderador Edrise Vingre Vilar. Na quarta-feira, dia 27, será executada apenas a programação social. No dia seguinte, às 8h30m, horas o diretor do CRP de São Paulo, Osmar Pereira Soares de Oliveira falará sobre "Profissionalização nas Oficinas de Reabilitação", tendo como debatedores: Lígia Cozer, Nilda Oliveira da Silva, e Abigail Ribeiro Barros da Silva.

A conferência seguinte será da Dr.ª Maria Magdala Silva, cuja temática será "Treinamento Físico de Adaptabilidade profissional, visando a capacitação para o trabalho" será o moderador Edson de Albuquerque e debatedores Joaquim José da Silva Neto e Tereza Ferreira de Amorim.

Às 14h30m, mesa redonda sobre "Reabilitação: Um Trabalho de Equipe", constituída pelo médico Evandro Pinheiro do Egito, a assistente social Márcia Emilia Rodrigues Neves, a psicóloga Natonieta Cavalcanti Pereira, a terapeuta ocupacional Abigail Ribeiro Barros da Silva, e a fisioterapeuta Marisa Alves da Costa Almeida.

O Dr. Aécio Pola Fernandes será o moderador, e, as das. Teresinha Gomes de Almeida e Zélia Maria Gomes atuarão como debatedoras. Em seguida será realizada uma conferência pelo Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação Profissional do Rio de Janeiro, Mauro Meirelles Penna, com a temática "Barreiras Arquitetônicas: um obstáculo para o deficiente".

Atuará como moderador Osmar Pereira de Oliveira e como debatedores Evandro Pinheiro do Egito e Maria Auxiliadora Lima. Na sexta-feira, último dia, haverá às 9 horas, palestras do vice-presidente da Internacional Reabilitation, que falará sobre "O Ano Internacional da Pessoa Deficiente" cujo moderador será Lindemberg Farias, atuando com debatedores Evandro Vieira César e Pericles Carneiro Vilhena.

À tarde, às 15 horas haverá a solenidade de encerramento, com o retorno dos conferencistas convidados após seus respectivos estados.

Docentes vão a Palácio amanhã



Os trabalhos de reforma do prédio da Casa do Estudante obedecem ao prazo estabelecido

Sinfônica faz novo concerto

A direção do Teatro Santa Roza anunciou ontem a programação daquela casa de espetáculos para os próximos dias. Quinta-feira haverá apresentação da Orquestra Sinfônica do Estado e no dia seguinte, concerto da Orquestra de Câmara da Paraíba.

A programação do teatro neste final de mês prossegue sábado e domingo à tarde com a peça infantil *Perdidos na Floresta Bebeléu*, dirigida pelo ator Ednaldo do Egito. No dia 31 à noite o ator carioca Carlos Leite apresentará o espetáculo *Eu Vi Adão com a Cobra na Mão*.

Nos dias 4 e 5 de abril, à tarde, será encenado o espetáculo infantil *O Grilo Cri Cri*, que voltará a cartaz nos dias 11 e 12, também à tarde. Nos dias 10, 11 e 12, o grupo de dança livre do próprio teatro mostrará o show *Raça*, dirigido por Zete Farias. A programação foi confirmada pelo diretor do Teatro Santa Roza, Sr. Walmar Brasil. É possível, no entanto, que sejam marcados novos espetáculos para as datas ainda livres na agenda do Sta. Roza.

Ingressos no teatro são limitados

A direção do Teatro Santa Roza não permitirá venda de ingressos superior à lotação da casa. O diretor, Walmar Brasil, disse ontem que o excesso de lotação causa "erros transtornos" à administração porque representa uma ameaça à conservação do teatro. "Os mais entusiasmados pulam e dançam, danificando as poltronas", lamentou.

O diretor do Santa Roza disse também que "se não causasse problemas aos artistas locais eu proibiria a apresentação de shows populares". Admitiu, porém, que muitos não têm condições de se exibirem em um ginásio e por isso "as portas do teatro têm que estar abertas".

A preocupação da direção do teatro com relação à venda de ingressos superiores à lotação - 500 lugares - surgiu depois do show *Sexta-Feira 13* que reuniu 15 cantores e compositores paraibanos. O público foi maior do que o esperado e, segundo o diretor, os problemas foram grandes para os que conservam e mantêm limpo a casa de espetáculos.

POSTO DE APOIO COMUNITÁRIO

Se você mora no Castelo Branco, em caso de urgência, use esse telefone e chame a polícia.

224-8226

POLICIA PARA SERVIR

Casa do Estudante terá obra concluída em junho

A Casa do Estudante, que se encontra em reformas, só estará habitável em junho. As obras impossibilitaram que os residentes regressassem apesar do ano letivo já ter começado. Os coordenadores da obra informaram ontem que a reforma prossegue normalmente e o prazo estabelecido para o final será cumprido.

O investimento que a Secretaria de Educação e Cultura do Estado faz na Casa do Estudante atinge Cr\$ 38 milhões. Após o término das obras, a Casa oferecerá condições de habitação satisfatória e serão resolvidos problemas que há anos incomodava todos os seus moradores, como o sistema de abastecimento d'água deficiente, saneamento precário, entre outros.

A Secretaria de Educação, segundo informações dos administradores da obra, decidiu que seria desnecessário apenas uma reforma nos an-

tigos cômodos. Determinou-se então a construção de novos quartos após a derrubada dos anteriores que estavam com paredes rachadas por conta de infiltração da chuva e com o piso esburacado. 12 quartos foram construídos e estão em fase de acabamento.

AMPLIAÇÃO

Um projeto para construção de novos cômodos está sendo elaborado, informou a SEC. A iniciativa proporcionará, posteriormente, maior número de vagas para os estudantes carentes de que vem para João Pessoa inúmeras regiões do Estado.

As reformas na Casa do Estudante começou em janeiro, mobiliza 18 operários e até agora 28 cômodos, entre quartos, galpões e banheiro estão em fase de conclusão. A fachada do prédio não sofreu qualquer alteração.

DCE decidirá sábado se adere à greve nacional

Os universitários de João Pessoa decidirão se vão aderir ou não à greve nacional que poderá ser deflagrada pela UNE, no próximo sábado, após reunião do Conselho de Entidades de Base da Universidade.

O presidente do Diretório Central dos Estudantes - DCE, Walter Dantas, informou ontem que, nesta semana, a categoria fará assembleias diárias no campus. Debaterão a possibilidade de greve e indicarão quais as sugestões a ser apresentadas durante a reunião com o Conselho de Entidades de Base.

Dantas não quis fazer qualquer previsão da decisão dos estudantes de João Pessoa. Ele acha que comentários e decisões só poderão ocorrer depois de definido o consenso entre os estudantes sobre o assunto.

APOIO

Na última reunião do Conselho de Entidades de Base, decidiu-se que "deve-se buscar o apoio dos mais amplos setores - partidos, personalida-

des, entidades, entre outros - e dentre estes setores, destaca-se a importância do apoio dos professores e funcionários" da Universidade Federal da Paraíba, na luta pelas reivindicações estudantis.

Decidiu-se que na reunião de sábado será deliberado sobre a posição do Diretório Central dos Estudantes, cuja posição será levada a Brasília nos dias 4 e 5 de abril, e a posição que será assumida em relação à greve de abril, que poderá ser deflagrada no dia 7.

Somente terá direito a voto a entidade que realizar seu âmbito, assembleia geral, obedecendo o quorum mínimo de 20 por cento de estudantes e nesta reunião, discutir a pauta do *Coeb*.

Os dirigentes do Diretório Central dos Estudantes estão em contato permanente com os coordenadores de diversos departamentos da Universidade Federal da Paraíba, para saber dos trabalhos preliminares, visando à reunião marcada para sábado.

Sunab definirá a tabela do pescado esta semana

Até o final desta semana a Sunab baixará portaria determinando a fiscalização do pescado a ser vendido durante a semana santa aqui em João Pessoa. A informação foi fornecida ontem pelo delegado do órgão, Murilo Bernardo. A princípio será realizado um levantamento dos tipos de pescado, antes de ser anunciado o conteúdo da portaria.

Segundo o delegado da Sunab, serão convocados todos os comerciantes e vendedores de peixe da Capital para uma reunião sobre as determinações do órgão.

A portaria que será expedida ainda esta semana determinará que os comerciantes sigam rigorosamente o tabelamento do pescado durante o período da semana santa.

O trabalho de fiscalização da Sunab obedece a determinação da direção central do órgão, e será realizado nos mesmos moldes do ano passado, informou Murilo Bernardo.

TABELA

Somente no início de abril o pesense ficará conhecendo os preços es-

Os professores do Estado realizarão ato público em frente ao Palácio da Redenção amanhã à tarde, ocasião em que apresentarão ao Governador Tarcísio Burity uma série de reivindicações aprovadas em assembleia da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba, Ampep.

Numa carta reivindicatória que será entregue ao Governador, os professores pedirão o reajuste salarial de 120%, a partir de março, regime de T-40 e ascensão funcional imediata para os concursados em janeiro de cada ano. Pedirão ainda que o Governo reserve entre as cinquenta mil casas que construirá algumas para o magistério.

Várias outras reivindicações serão apresentadas pelos profes-

res visando melhorias para os docentes estaduais, conforme anunciou o professor Irlânio Pereira, da diretoria da Ampep. "A principal delas, no entanto, é o reajuste salarial de 120%", disse.

Para o interior do Estado, a entidade reivindica a criação de políclínicas em diversas cidades, assim como a ampliação da rede de convênios do Ipep com particulares.

Convidando professores e estudantes para o ato público de amanhã, a Ampep destacou, através de sua diretoria, "a necessidade imediata de reformar o sistema de educação do país, bem como a criação de condições que possibilitem ao professor aperfeiçoar seus conhecimentos".

Prefeitura estuda programa para os festejos juninos

A Secretaria de Turismo do Município começou a elaborar a programação dos festejos juninos deste ano no próximo mês. Isso foi o que assegurou o secretário Cabral Batista, adiantando que este ano, a exemplo do ano passado, as festas de São João e São Pedro serão realizadas na Lagoa do Parque Solon de Lucena, "porque ali tem espaço suficiente

para a apresentação das quadrilhas matutas".

Disse o secretário que em abril, depois de receber o orçamento trimestral referente às despesas da Secretaria de Turismo, no qual já vem incluídas as despesas para os festejos juninos é que começará a ser traçado o programa a ser desenvolvido entre os dias 18 e 29 de junho.

Comércio solicita transferência dos pontos de ônibus

Comerciantes instalados na Avenida Guedes Pereira voltaram à Prefeitura Municipal ontem, para solicitar a transferência dos pontos de ônibus situados em frente aos seus estabelecimentos. As paradas dos coletivos - segundo os vendedores - causam inúmeros prejuízos.

Há aproximadamente um mês, diversos comerciantes instalados naquela avenida tinham procurado a Prefeitura pedindo a transferência dos pontos de ônibus. Até agora, embora tenham prometido, as autoridades municipais não tomaram nenhuma providência.

Segundo os comerciantes, os coletivos estacionados em frente aos seus estabelecimentos dificultam o acesso às lojas e a visão do comprador, além de afastar muitos consumidores em consequência da poluição. Disseram ainda que os pontos de ônibus contribuem consideravelmente para diminuir o número de pessoas que visitam as lojas da Guedes Pereira. Alguns comerciantes entrevistados a propósito afirmaram que enfrentam problemas também com as filas formadas nas calçadas das casas de tecidos da avenida.

Ambulantes discordam de medida do governo

Os barraqueiros do Mercado Central se manifestaram contrários com relação à decisão do governo no sentido de permitir a transferência dos vendedores ambulantes da Rua Riachuelo para a Rua Amaro Coutinho. Ouvidos nos boxes do mercado, os comerciantes disseram que a medida divide o comércio ambulante da Capital e favorece aqueles que vão fazer seus negócios na Amaro Coutinho.

O presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes de João Pessoa, Antônio Francisco de Lima, considera prejudicial esta decisão do governo, "já que ela vai favorecer mais os ambulantes da Amaro Coutinho devido à proximidade da área comercial da cidade".

O mais justo - comentou um barraqueiro do Mercado Central - seria colocar o comércio ambulante num só local, em vez de criar uma situação de privilégio para os vendedores da Riachuelo. Os vendedores ambulantes do mercado não acreditam que as pessoas procuram suas barracas tendo outras numa área próxima

ao local onde está concentrada grande parte do comércio de João Pessoa.

Alguns ambulantes instalados no Mercado Central estão tratando da transferência de suas barracas para pontos mais movimentados, alegando que vendem melhor em outras áreas da cidade.

SINDICATO

O presidente do sindicato, por sua vez, disse que "o grande problema dos barraqueiros do Mercado Central é a falta de condições". Segundo ele, o prefeito Damásio Franca "prometeu fazer o calçamento e não fez, o que criou problemas com as chuvas caídas na semana passada". Por causa da lama, ficou difícil a locomoção dos vendedores e fregueses na área externa dos boxes.

Antônio Francisco de Lima comentou, por fim, que é necessário colocar terminais dos ônibus de Santa Rita, Bayeux e Cabedelo junto ao mercado, "porque nossa maior frequência vem dessas três localidades".

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

31 de Março de 1964

Sob o título "A Atuação dos Fuzileiros-Navais", transcrevemos de "Letras em Marcha", a partir de hoje, a matéria abaixo, de autoria do Almirante HEITOR LOPES DE SOUZA, que foi Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, de março de 1964 até abril de 1971, nele operando profundas e radicais modificações que fizeram essa tropa de escol de nossas Forças Armadas voltar a seu estado de tradicional proficiência:

"O 31 de março foi sem dúvida, o coroamento de vários outros movimentos e ações isoladas que nos levaram a agir no sentido de modificar um estado de coisas que vinha sendo imposto ao País.

Estivemos presentes, com companheiros do Corpo, em todas as ações em que se fazia necessária nossa participação: em 1945, 1954 e 1955.

Em 1961, com a eleição de Jânio Quadros, pensamos ter a situação se estabilizado, encontrando o Brasil o seu verdadeiro rumo. Com vários Oficiais de diferentes postos e quadros, atuamos para que fosse nomeado Ministro da Marinha o líder revolucionário Almirante Sílvio Heck. Logo após sua posse, assumimos o Comando do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, que contava com o efetivo de cinquenta Oficiais e mil alunos (Sargentos e Cabos), todos escolhidos entre os mais bem treinados e disciplinados. Em agosto de 1961, com a renúncia de Jânio Quadros, voltam as greves, a descrença, as lutas de classe, das quais se aproveitavam os agitadores profissionais, criando um clima de intranquilidade social, já com alguma repercussão nas Forças Armadas; entretanto, essa repercussão não foi de parte a afastá-las de sua destinação constitucional.

Na ocasião da renúncia, o CICFN contribuiu com uma parcela significativa do seu efetivo na Força de Desembarque que se deslocou com a Esquadra para o Sul, ao comando do Almirante Rademaker. Força que, se empenhada, talvez tivesse evitado lamentáveis acontecimentos posteriores. No governo Goulart, a nova Administração Naval pretendia afastar do Comando aqueles que não compactuavam com a orientação imposta ao País. No CFN, tais alterações não foram prontamente efetivadas, em face da não aceitação das mesmas por vários Comandantes.

Finalmente, em fevereiro de 1962, passamos o Comando do Centro de Instrução do CFN ao mesmo Oficial do qual havíamos recebido, em princípios de 1961. Desde então, até 31 de março de 1964, permanecemos na situação de adido ao Quartel-General do CFN, mantendo permanentes contatos com chefes políticos e militares de maior atuação e evidência, principalmente na Região Centro-Sul 1, visando sempre à modificação de um estado de coisas que nos parecia nada promissor para o futuro do País.

Certa ocasião, em 1963, encontráramos em São Paulo, participando de uma reunião com expressivas personalidades do empresariado paulista, políticos e militares, quando ocorreu uma greve de aviação, deixando em São Paulo, sem meios para regressar aos seus Comandos no Rio de Janeiro, os Chefes Navais presentes à reunião, dentre eles os Almirantes Moreira Maia, Heck, Silveira Lobo, Acyr, Façanha. Recorri, então ao General Comandante da 2ª Região Militar, velho amigo de família e companheiro de conspiração, que colocou à nossa disposição três cabines de trem para regressarmos ao Rio. Tratava-se do General Arthur da Costa e Silva, que veio a ser o líder revolucionário e 2º Presidente da Revolução.

Nesse mesmo ano de 1963, ao ser agraciado com a Ordem do Mérito Naval um dos principais líderes do movimento sindicalista esquerdista, que já se estendia pelo Brasil, inclusive nas Forças Armadas, respondemos a esse ato não meritório com a devolução das medalhas com as quais havíamos sido agraciados. Em seguida, a Marinha de Guerra do Brasil, foi surpreendida com a exoneração intempestiva do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais e a nomeação de novo Comandante. Tal fato provocou o lançamento de um manifesto contrário, assinado por dezenas de Oficiais Fuzileiros Navais, que dizia, entre outras coisas, o seguinte:

"... Os mais credenciados observadores da situação brasileira afirmam que os esquerdistas infiltrados na Alta Administração tramam um golpe de Estado. E marcam data. E se agitam, tentando, inclusive, intervenção em unidades da Federação. É nesta conjuntura que é nomeado para comandar o Corpo de Fuzileiros Navais um Almirante que, por seu passado, excluído da Marinha Brasileira por não ter idoneidade moral, seus processos criminais, suas aventuras no campo da política partidária, seus tráficos de influências e, principalmente, suas atitudes como Comandante da Guarnição do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, cortejando subalternos, minando a disciplina, corrompendo, fazemos desse Almirante o menos indicado dos componentes da nossa tradicional corporação, o Corpo de Fuzileiros Navais, para seu Comandante". E termina dizendo: "Responsabilizámo-nos o Sr. Ministro da Marinha pelos dias desesperados do futuro, nós que participamos da construção desse patrimônio moral que é o Corpo de Fuzileiros Navais, integrado na Marinha de Guerra do Brasil". (continua)

Num gesto de muita distinção o Capitão dos Portos do Estado da Paraíba, Comandante Mauro Magalhães de Souza Pinto, o seguinte cartão:

"Agradeço a gentileza dos votos formulados, através nota em sua coluna, por ocasião do transcurso do meu aniversário".

- DOMINGO 5 DE ABRIL: 15ª CORRIDA DAS PRAIAS". EM HOMENAGEM AO 17º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA BRASILEIRA DE 1964 -



Diretor-Técnico da Suplan, Efrain Morais, em visita a Sousa

Diretor da Suplan vai a Sousa e inspeciona obras

Sousa (A União) - Visitou esta cidade, na última sexta-feira, o engenheiro Efrain Morais, diretor Técnico da Suplan, juntamente com os senhores Carlos Alfredo Bittencourt, assessor da Secretaria dos Transportes; sr. Saraiva, diretor geral do DNOCS na Paraíba, e Rubens Bento de Moraes.

A finalidade da viagem foi para inspeção de obras, principalmente do Canal do Estreito, desta cidade.

RESOLUÇÕES

Em conversa mantida com a reportagem, Efrain Morais disse que já foi concluída a parte de escavação e a lage de fundo, do Canal Tributário, e iniciadas as escavações do Canal principal. Nesta semana, será resolvido tudo a respeito das Casas a serem indenizadas, como também os terrenos localizados às margens do Canal, no trecho entre a BR-230 e a Linha Férrea.

Disse ainda o diretor técnico da Suplan que a recomendação do Governador Tarcísio Burity é no sentido de que as obras do Canal do Estreito não sofram paralisação, para que sejam entregues no prazo previsto, ou seja em 14 meses.

POLÍTICA

No campo político, o sr. Efrain Morais disse à reportagem que será candidato a deputado estadual em 1982, pelo PDS, e admitiu também a candidatura do seu pai, deputado Inácio Bento, a Prefeito de Santa Luzia, em 1982.

Durante a sua visita à Sucursal de A UNIÃO, acompanhado pelo engenheiro Raimundo Nonato Pinto Gadelha, gerente regional da Suplan, elogiou a obra administrativa do Governador Tarcísio Burity, e disse acreditar na eleição do deputado Wilson Braga para Governador do Estado, em 1982.

Estágio - Uma etapa para a profissionalização

• Miguel Vasconcelos de Arruda

Em seu sentido etimológico, Estágio significa aprendizado, situação transitória de preparação, especialização que alguém faz numa repartição ou em qualquer organização, pública ou particular.

Na prática, para o estudante, pode significar procura. Isto porque, na maioria das vezes, faltam ao próprio estudante as informações básicas: o que, quando, onde, como, quem, porque?

Por outro lado, as duas fontes principais que podem criar condições para realização do Estágio nem sempre são suficientes às próprias universidades e escolas, através de oficinas, laboratórios, realizações de serviços e as empresas que, de um modo geral, não dispõem de programas regulares para a admissão e treinamento de estagiários.

Nesta crônica, daremos uma visão abrangente do Estágio. Das transformações que levaram a uma maior atenção para a formação de recursos humanos ao que se faz hoje, objetivando abrir novas portas para o estudante.

AS PRIMEIRAS INICIATIVAS PRÁTICAS

Após a Segunda Guerra, a concentração nas cidades aumentou. O Brasil passou a ter mais contato com a Europa. Surgiram novas exigências da Economia.

Começou, então, a haver maior interesse na valorização de escolas voltadas para o trabalho, condição básica de sustentação para a formação de não-de-obra especializada.

Aos poucos, a legislação foi integrando os estudos

feitos em escolas secundárias e os realizados em escolas profissionais.

As tendências para o ensino que propiciam a formação geral e a qualificação para o trabalho começavam a tomar corpo no sistema educacional brasileiro.

A necessidade de integrar melhor o ensino teórico à prática profissional, levou o Ministro do Trabalho, em 1967, a regulamentar o estágio nas empresas.

Afirmava o então ministro Jarbas Passarinho que era preciso criar condições que possibilitassem o entrosamento empresa-escola, visando a formação e o aperfeiçoamento técnico-profissional.

Acrescentava ainda, o então Ministro: "tornava-se precioso das faculdades e escolas técnicas a preparação de técnicos nos moldes e especialidades reclamadas pelo desenvolvimento do país".

A prática efetiva deveria servir para que o ensino técnico e o superior oferecessem melhores resultados. Ficava assim instituída a categoria de estagiário, a ser integrada por alunos de faculdades ou escolas técnicas de nível colegial.

"Queixavam-se os empresários que os universitários se apresentavam aos locais onde pretendiam empregos, sem a noção clara das realidades ambientais, defasados dos modernos equipamentos e das técnicas que exigem, devendo realizar-se - em serviço - um treinamento que deveria ser feito concomitantemente com os estudos de graduação".

Reconhecia, aquela época, diante das exposições empresariais o Ministério da Edu-

cação e Cultura que as escolas e faculdades não ofereciam aos alunos condições ideais de prática do aprendizado teórico.

A fórmula encontrada para solucionar o problema, ou pelo menos atenuá-lo, seria através da colaboração mútua entre empresas (que dispõem dos meios materiais e técnicos requeridos para o treinamento dos funcionários) e as entidades educacionais, responsáveis pela formação do futuro profissional.

"O estágio promove mudanças de atitudes no educando que passa do plano do aprender para o fazer e realiza-se em dois planos: um de interesse da escola, que se traduz pela avaliação de seu trabalho, ao longo do curso, e pela realimentação desse mesmo trabalho, através das informações que lhe chegam por via dos relatórios de estágios".

Os estágios de extensão, realizados através de órgãos como o Projeto Rondon, Operação Mauá e a Fundação Mendes (Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social), visam a familiarizar o aluno com técnicas e problemas básicos ligados à sua futura profissão, ao mesmo tempo em que ele colabora em tarefas voltadas para o desenvolvimento.

Estão aí citadas e comentadas as principais finalidades do Estágio e do ensino técnico profissionalizante, que, para nós, deve continuar merecendo das autoridades governamentais todo apoio e preferências dos estudantes, para que, numa junção, Teoria-Prática - o Brasil alcance no menor espaço de tempo possível o seu pleno desenvolvimento.

Gessé toma posse no novo cargo

Rio Tinto (A União)

O educador e atuante vereador Gessé Paulo assumiu o cargo de vice-diretor da Escola Estadual de 1ª e 2ª Graus Professor Luiz Gonzaga Burity, por ato publicado no Diário Oficial, na última terça-feira.

A posse de Gessé Paulo foi bastante concorrida, sendo também prestigiada pelo prefeito José Maranhão, vereadores, autoridades estadual, federal, autárquica e municipal e pela família do próprio educador. Em seguida foi oferecido um coquetel aos presentes e aos convidados.

PP já perde um vereador para o PMDB

Patos (A União) - Com a saída do vereador José Alves Amorim do PP, para se filiar ao PMDB, começou a reviravolta na política da cidade de Santa Tereziinha. O ato provocou vários comentários nos meios políticos de Patos e Santa Tereziinha, uma vez que o edil passou a apoiar o industrial Naid Cabral, candidato a prefeito.

Em Santa Tereziinha, a política está fervendo, quanto às candidaturas já surgidas, entre as quais podemos citar os nomes de Simião Gentil, PDS; Naid Cabral, PMDB; José Pedra, PP, que é o atual vice-prefeito.

Ideal Clube faz a programação de festas para abril

Sousa (A União) - O Sousa Ideal Clube programa para o mês de abril próximo duas grandes festas: dia 04, apresentação do conjunto campinense Ogrício Cavalcante, na primeira festa depois dos festejos de Momo, e dia 18, realização do Micareme Colorido, numa homenagem especial aos desportistas da cidade. Desta festa só poderão participar pessoas trajando camisas de um clube de futebol da sua preferência.

A torcida que se apresentar em maior número receberá um prêmio especial, oferecido pela diretoria do Sousa Ideal Clube.

Os preços para a festa do próximo dia 4, com Ogrício Cavalcante, já foram definidos pela diretoria do nosso principal sodalício: mesas, Cr\$ 1.000,00; individual homem, Cr\$ 400,00; mulher, Cr\$ 100,00. Só terão acesso os sócios que estiverem em dias com a tesouraria do Clube, apresentando na portaria a carteira social e o cartão de nº 3.

Por outro lado, já foram iniciados os trabalhos de construção da entrada do Ideal Clube, sendo que esta obra deverá ser inaugurada em abril próximo.

Na nova sacada do clube, ficará localizada a Secretaria, onde será organizada a Galeria de Honra dos Ex-Presidentes do Alvi-Azulino sousense.



Professoras da UFPb em visita a Fafig

Docentes da UFPb fazem registro de diplomas da Fafig

Guarabira (A União) - Estiveram na última quarta-feira em Guarabira, as professoras Maria Germana B. Cavalcanti e Maria Geruza B. Vieira, da CODESC, órgão diretamente ligado à UFPb, para junto à diretoria da Faculdade de Filosofia de Guarabira fazerem os últimos acertos objetivando o registro dos diplomas daquela instituição.

As professoras foram recebidas pelo atual diretor, José Barbosa da Silva, pelo secretário geral da faculdade, Sr. Genival Marques Pereira, que receberam instruções no sentido de agilizar o referido processo junto a Universidade Federal.

Vereador solicita lâmpadas para dois bairros de Patos

Patos (A União) - Em recente sessão realizada na Câmara Municipal, o vereador Vigolveno Lopes dos Santos, vice-líder da bancada do PDS, requerimento ao prefeito Edmilson Mota, solicitou que sejam colocadas lâmpadas nos bairros de Monte Castelo e Jatobá, em atendimento aos moradores.

Na sua justificativa, disse o vereador que os estudantes, que vão para os colégios à noite retomam para suas casas muito tarde e encontram as ruas às escuras, podendo acarretar, dessa forma, problemas maiores, posteriormente.

Finalizando o vereador Vigolveno Lopes disse que, caso o Prefeito atenda a sua proposição, está concretizando um desejo de todos os moradores daqueles bairros, como também resolvendo um problema que mais tarde pode ocasionar maiores consequências.

Mesa da Câmara de Bom Jesus recebe as congratulações

Cajazeiras (A União) - O prefeito José Gonçalves Moreira, da cidade de Bom Jesus, esteve recentemente visitando a Câmara Municipal daquela cidade, a convite do presidente da casa, Antônio José Pinto.

Na oportunidade, o sr. José Gonçalves se congratulou com a nova mesa diretora, fazendo votos para que os novos dirigentes mantenham a união que sempre reinou naquela casa. Disse ainda que esperava continuar merecendo a confiança dos senhores vereadores, nestes dois anos restantes da sua administração, salientando que o apoio que tem recebido da Câmara Municipal tem sido o fator principal do êxito da sua administração.

Não acreditado em um governo que não conte com o apoio do poder Legislativo - disse o Prefeito, adiantando que "Bom Jesus sente-se muito feliz, pois os dois poderes, Executivo e Legislativos, têm trabalhado unidos, com um só princípio que é o bem estar do seu povo".

O prefeito José Gonçalves agradeceu o convite e manteve uma conversa cordial com todos os vereadores e funcionários que prestam serviços à Câmara, momento em que procurou ouvir a todos, colhendo sugestões para sua administração, pois acredita que, com a ajuda de todos, Bom Jesus terá um futuro promissor.

Desfile

• A coleção Inverno-81 da boutique "Cravo & Canela" será mostrada hoje à convidadas de Leda Maia Rodrigues, que está aniversariando. Se não chover o desfile será à borda da piscina dos Rodrigues (Ivan fica no seu laboratório, porque a reunião é only for woman).

• Vânia Maia e Noemi Raposo, proprietárias da loja, como se sabe, voltaram no princípio da semana passada do eixo Rio-São Paulo, de onde trouxeram peças belíssimas etiquetadas por famosas indústrias nacionais e estrangeiras.

• A coleção da "Cravo & Canela, dizem, é primorosa para a atual estação.

Boletim

• Embora não seja em tom de censura, não vejo razões para rotularem o "colunão" como uma espécie de boletim informativo diário do Esporte Clube Cabo Branco, tantas são as notícias sobre suas atividades aqui publicadas.

• Ademais - e ninguém poderá negar isto, - sendo o Cabo Branco uma das mais importantes agremiações sociais de João Pessoa, surge naturalmente como uma fonte perene de notícias, principalmente agora que está de "roupagem" nova.

• E tem mais: o CB conta com 6 mil sócios que precisam ser informados de tudo que passa, fora e dentro de suas quatro paredes.

Sociedade

RONALDO CORREIA



Foto Mário Jacome

AUREA VIRGÍNIA DE AMORIM BARBOSA GOMES DA SILVA

Nova idade de Wanda

• Quem esteve aniversariando ontem foi a senhora Wanda Guedes Pereira. Pelo evento ela recebeu muitos abraços das amigas e recebeu os mais íntimos.

• Wanda é casada com o bel. Fernando Guedes Pereira, Superintendente do Ipep.



Paraíba em exposição

• Os seus três melhores cães "Fila" - os campeões Saveiro, Afra e Bororó, - serão levados, sábado, a Salvador, pelo empresário Henrique Almeida.

• Eles irão participar de importante exposição canina internacional, em três grupos.



Foto Mário Jacome

GILETE BEZERRA ESPÍNOLA

IMPULSO SOCIAL

• O conjunto do violonista Moacir Codeceira já assinou contrato com a diretoria do Jangada Clube e sua estreia será na noite do próximo sábado, quando a agremiação de Marcos Crispim fará seu primeiro jantar-dança, acontecimento que passa a figurar oficialmente no calendário do alvi-verde, numa iniciativa do seu novo diretor social Benjamin Rabello.

• O grupo musical de Codeceira, todos conhecem, prima por sua versatilidade. Graças a um variado repertório, agrada bastante e atende a todos

os gostos. Sua presença no próximo sábado, no Jangada Clube, significa, além do mais, que a atual diretoria do clube está mesmo disposta a dar novo impulso social, premiando os associados e seus dependentes com mais promoções.

• O diretor social Benjamin Rabello, que vem fazendo um bom trabalho, acaba de ganhar um excelente auxiliar. O presidente Marcos Crispim assinou portaria nomeando o associado Aucélio Gusmão para sub-diretor do Departamento Social.

IDADE COMEMORADA

• Apenas os amigos que Mércia e Sebastião Ferreira Filho mais prezam, foram convidados para a recepção que ofereceram na noite do último sábado em sua residência em Tambau, comemorando o aniversário do diretor-presidente a "Simples-Sistemas Métodos e Provesamento Eletrônico Ltda". O casal, como é costume, recebeu no melhor estilo, com os melhores uísques e jantar de cardápio variado.

• Presenças dos casais Governador Tarcísio (Glauce Burity, Eunápio Lourdes) Torres, Francisco Evangelista (Maria Emília) de Freitas, José (Jacy) Paulino da Costa, Elmir (Zetinha) Lázaro, Josélio (Germana) Paulo Neto, Wilson Santos (Gerente do BNB/João Pessoa), Rivaldo Carlos de Carvalho (Sub-Gerente do BNB) e cronista Jurema Filho.

SERVIDORES DA CEF PRESTAM HOMENAGEM

• O paraibano Sílvio Lins Nóbrega assumiu ontem em Alagoas a Gerência de Operações da Caixa Econômica Federal, por determinação do presidente do órgão Gil Macteira. Sílvio, por alguns anos, ocupou a Gerência de Habitação e Hipoteca da CEF de João Pessoa, destacando-se pelo seu dinamismo e maneiras cavalheirescas que lhe valeram boas e inúmeras amizades.

• Na última sexta-feira, funcionários da Caixa Econômica Federal de João Pessoa, à frente seu Gerente Geral Antônio Galvão Mesquita, prestaram significativa homenagem de despedida a Sílvio e sua esposa Ana Lúcia. O encontro ocorreu no Hotel Tropicana, em meio a um jantar. O homenageado foi saudado por Galvão Mesquita, José de Arimatéia, Rômulo Gomes de Lima, José Francisco e Clécio Alves.

• Entre os presentes foram destacados Elza e Hermano Farias, Jônia e José de Arimatéia, Olímpia de Lourdes, José Pessoa, Geraldo Magela, Fernanda Maria, José Carlos Benvenutti, Maria Rosali, Marise, Francisco Limeira, Elizabeth Alves e Sineide Correia Lima. No final da recepção, Sílvio Nóbrega agradeceu o bonito gesto de seus colegas economistas.

Telas de Elpidio

• Dez senhoras do maior destaque social estão sendo transportadas para tela pelo traço do talentoso artista plástico Elpidio Dantas. Possivelmente, ainda neste semestre os trabalhos serão colocados em exposição e somente depois entregues às damas selecionadas.

• Elpidio é do setor de artes do jornal O Norte e nas horas vagas dedica-se às artes plásticas, campo em que ele vem se revelando como um dos nossos melhores profissionais e esbanjando talento merecedor dos melhores elogios.



Recepção íntima

• Um domingo bastante movimentado e alegre foi proporcionado por Bernadete e Edisio Souto que resolveram abrir a residência para oferecerem uma bem preparada dobradilha a um número restrito de amigos e alguns visitantes inesperados.

• Por lá passaram Lourdes e Eunápio Torres, Jacy e José Paulino, Maria Emília e Chiquinho Evangelista, Mentinha e Jael Carvalho, Solange e Anibal Costa, Lúcia e Arlindo Agra, Lucia e Jurema Filho, e Geraldo Medeiros, sem Zilma que está em Fortaleza.



Tavares na Acep

• O comerciante João Batista Tavares de Melo assumiu a presidência da Associação Comercial do Estado da Paraíba, em solenidade muito prestigiada e que teve seus trabalhos dirigidos pelo Governador Tarcísio Burity.

• Com João Batista Tavares tomou posse na primeira vice-presidência da casa o farmacêutico Josélio Paulo Neto. Terminada a sessão solene, o novo dirigente da ACEP recepcionou os convidados com um coquetel.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim 384 e Livraria São Paulo, j'nto ao Cinema Rex.

Provas do Fórmula-1

• A Rede Globo transmitirá com exclusividade todas as provas do Campeonato Mundial de Fórmula 1 de 1980, que tem o seguinte calendário:

- Grande Prêmio do Brasil, no Rio (domingo vindouro), GP da Argentina (12 de abril), GP da Itália, em Imola (3 de maio), GP da Bélgica (17 de maio), GP de Mônaco (31 de maio), GP da Espanha (21 de junho), GP da França (5 de julho), GP da Inglaterra (18 de julho).
- E depois: GP da Alemanha (2 de agosto), GP da Áustria (16 de agosto), GP da Holanda (30 de agosto), GP da Itália, em Monza (13 de setembro), GP do Canadá (27 de setembro) e GP dos Estados Unidos-Leste, em New York, dia 4 de outubro.

Lei impede candidatura

• A Lei 4737, de 15 de julho de 1965, que instituiu o Colégio Eleitoral, em seu Art. 366, diz o seguinte: "Os funcionários de qualquer órgão do Tribunal Eleitoral não poderão pertencer a diretório de partido político ou exercer qualquer atividade partidária, sob pena de demissão".

• Por telefone, o bel. Silvano Crispim nos colocou a par da lei e vê nela um impedimento para a candidatura de Francisco Evangelista de Freitas.



Gilberto Gil no Astréa

• "A Gente Precisa Ver o Luar" é o nome do novo show do cantor e compositor Gilberto Gil, a ser apresentado no ginásio coberto do Clube Astréa, a 24 de junho vindouro. Deverá ser o reinício das atividades da Jaguaribe Produções.

• Com Gil virá um grupo musical de 20 pessoas, mais seis operadores de som e luz. O equipamento total pesa 12 toneladas. O grupo percorre o Brasil num avião particular cedido pela WEA.



Cerimônia dos Oscars -1980

• A cerimônia de entrega dos Oscars aos melhores do cinema em 1980 será transmitida pela Globo diretamente de Los Angeles na próxima segunda-feira, a partir das 24 horas. Os dois filmes mais cotados são "O Touro Indomável" e "The Elephant Man", com oito indicações cada, dirigidos por Martin Scorsese e David Lynch.

• Outros filmes que concorrem são: "Ordinary People", dirigido por Robert Redford; "Coal Miner's Daughter", de Michael Apted, e "Tess", de Roman Polanski.



Foto Mário Jacome

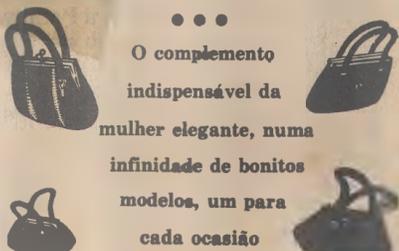
ANA CLÁUDIA CAVALCANTI

Astreiana

• Devido, certamente, ao pouco empenho do situacionista Djacy Andrade, a candidatura de Estácio Rangel começa a conquistar importantes setores entre os associados eleitores do Clube Astréa. O pleito sucessório, como é sabido, será no primeiro dia de maio.

• Diante desse fato, a posição de certo favoritismo de Djacy Andrade começa a perder terreno preocupando seriamente aqueles que vêm defendendo a sua candidatura a presidência astreiana.

Karine Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B Fone: (43) 221-5945 JOÃO PESSOA - PB

farmácia PADRÃO ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBAU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas, estufados, dormitórios, estantes MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES A SUA MOVELARIA

rua 13 de maio 198 centro FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-5211

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Uma redobrada cautela no trato de questões financeiras ou ligadas à justiça, deverá ser a tônica deste dia para o ariano que vive momento de desfavorável influência de Júpiter. Busque atitudes de controle de sua emotividade e de seu gênio explosivo no trato profissional e pessoal. Reflexos de boa indicação em relação a sua família e ao amor. Saúde em bom período.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Novo emprego ou melhor posicionamento funcional se constituem em possibilidades latentes para o taurino nesta terça-feira, quando o Sol lhe dá condições de superar eventuais dificuldades e obter sucesso em iniciativas novas. Clima de desconfiança e dificuldades para o trato doméstico. Intransigência e intolerância. Procure ser mais humilde em suas atitudes. Saúde em dia regular.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - O geminiano pode contar hoje com efetiva proteção de superior ou de pessoa idosa de suas relações próximas, com interferência muito positiva em assunto complicado de seu direto interesse. Evite tomar atitudes que transpareçam prepotência ou superioridade em relação a amigos e parentes. Clima de harmonia sentimental.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Bons aspectos astrológicos para sua profissão e assuntos de natureza financeira. Clima de favorabilidade também para negociações que envolvam empresa de sua propriedade ou associação comercial. Clima de intensa favorabilidade para a condução de quaisquer assuntos ligados a parentes, amigos ou a pessoa amada.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Atitudes precipitadas tomadas sob o impulso de irritação de momento, podem lhe trazer problemas de certa seriedade no ambiente profissional. Procure ser mais cauteloso e cuidadoso ao emitir opiniões em assuntos controversos que envolvam colegas e superiores. Atividades políticas bem posicionadas. Clima de favorabilidade para a família e o amor. Disposição muito boa em relação a sua saúde.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Procure expor e discutir novas idéias relacionadas ao seu trabalho, alterando de forma acentuada um posicionamento ligeiramente contrário de sua influência astrológica para este dia. Momento de solidificação do trato doméstico. Clima favorecedor de forma especial o trato afetivo que envolva também nativo (a) de Câncer ou Capricórnio. Saúde debilitada. Acautele-se quanto a excessos.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Você hoje terá um dia marcado pela posição favorável de Vênus que, em sextil, moldará seu dia para momento de inextinguível romantismo e um comportamento todo ele ligado ao amor e à terna convivência com os que o cercam. Neutras indicações em relação a negócios, profissão e finanças. Clima de disposição muito favorável para o trato pessoal, doméstico e amoroso. Saúde regular.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O trânsito de Júpiter por sua casa astrológica lhe trará hoje certa inquietação no trato de assuntos que envolvam dinheiro ou investimentos. Agindo de forma cautelosa e equilibrada, você superará esta dificuldade momentânea e viverá os bons momentos que a semana ainda lhe reserva. Clima de afabilidade no trato doméstico. Ternura e dedicação no amor. Saúde em fase positiva.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Ainda permanecem inalteradas as condições negativas que moldaram para o sagitariano este início de semana. Procure dedicar-se a suas tarefas rotineiras de forma mais prestativa e humilde, evitando enganosas manifestações de vaidade profissional. Clima adverso para assuntos de natureza pessoal. Boas indicações em relação à família. Cautela com sua saúde em fase muito crítica.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Todas as suas energias hoje devem ser canalizadas no sentido de valorização pessoal e da busca de um reconhecimento que não tardará por vir. Cria mais em seus amigos e colegas, dando-lhes real oportunidade de servi-lo. Aspectos muito favoráveis para a condução de assuntos domésticos e para o relacionamento afetivo. Você terá gratas surpresas no amor. Saúde regular.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Novos acontecimentos em seu ambiente de trabalho, podem lhe trazer aumento de ganhos ou novas posições funcionais. Procure analisar coerentemente tais fatos, deles tirando sua exata dimensão. Momento de bom relacionamento envolvendo amigos e parentes próximos. Difícil trato amoroso onde podem se manifestar demonstrações de injustificado ciúme. Saúde ainda regular. Cautela com excessos.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Nesta terça-feira o pisciano terá boa favorabilidade para o trato de questões ligadas a viagens ou mudanças. Reflexos muito positivos para profissionais de transporte. Clima neutro para suas finanças e nos aspectos pessoais. No final do período você viverá momentos de intranquilidade e desencanto no trato afetivo, com envolvimento de parentes e da pessoa amada. Saúde boa.



Lucélia Santos, personagem de Nelson Rodrigues, em fita fabricada para o sucesso comercial

“Bonitinha, mas Ordinária”

• Bruno de André

Com os enormes sucessos de bilheteria dos filmes *A Dama do Lotação* e *Os Sete Gatinhos*, dirigidos por Neville d'Almeida, alguns produtores descobriram, fascinados, a mina de ouro que adormecia no universo de exceção descrito pelo teatrólogo Nelson Rodrigues. *Bonitinha mas Ordinária* é a primeira adaptação cinematográfica estreada, neste ano que assistirá a pelo menos mais três: *Album de Família*, *Beijo no Asfalto* e *Engracadinha, Seus Pecados e Seus Amores*. Bem diverso das platéias que transformaram Nelson Rodrigues em um “autor maldito” por longos anos, o público de hoje o recebe de braços abertos, em grandes filas na porta dos cinemas. A carreira de *Bonitinha mas Ordinária* começou bem: lançado no Rio no início de fevereiro, o filme arrecadou quase 500 mil cruzeiros no primeiro dia em um só cinema e mais de 6 milhões em quatro salas ao final de sua primeira semana.

A obra de Nelson Rodrigues não existe apenas como listagem de atos escatológicos e

de cenas da corrupção da classe média. A fixação do autor pelo mau-caráter, pois “a abjeção define melhor o ser humano”, como disse em uma entrevista, é uma de suas facetas na caracterização da pureza e da obscenidade como paralelos indissolúveis, um espelho maligno do homem, complexo e profundo. Mas, apesar de um painel tão rico, *Bonitinha mas Ordinária* preferiu uma visão superficial da peça, sublinhando o sensacionalismo e as frases lapidárias, separadas do contexto amplo.

Além dos detalhes de efeito, os personagens são mal delineados. Os fatores esforçam-se, especialmente Milton Moraes e Vera Fischer, em mostrar na expressão do rosto o que o roteiro aboliu do texto original em termos de caracterização dos personagens e de importantes embatimentos de situações. A peça e o filme têm por subtítulo *Otto Lara Resende*, cuja sentença “o mineiro só é soli-

dário no câncere” Nelson Rodrigues usou como leitmotiv do personagem Edgar (José Wilker). Na peça, a repetição excessiva dessa frase explica transparentemente o drama de Edgar em aceitar corromper-se ou não. No filme, porém, a repetição se alia a outras falhas e acaba por mascarar as identidades e a razão de existir dos dois personagens talvez primordiais da peça: o rodriguiano Dr. Werneck (Carlos Kroeber) e a trágica Ritinha (Vera Fischer), está uma personalidade única na obra do teatrólogo.

Nas duas seqüências finais, a da festa do Dr. Werneck e a do reencontro de Edgar com Ritinha, o filme afinal consegue captar a razão de *Bonitinha mas Ordinária* ter sido escrita. Mas é tarde, pois o que foi extirpado e inexplorado da peça pelo roteiro comprometeu seu significado. E uma pena ver o belo trabalho de tantos bons atores e técnicos sacrificado porque a única preocupação dos produtores foi com os ingredientes comerciais.

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

O QUE HA DE NOVO

NA TV

ÓITO HOMENS DE FERRO - Produção americana de 1952, com direção de Edward Dmytryk. Na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial, as reações dramáticas e humorísticas de oito soldados de uma unidade americana ilhados pelo inimigo, que os mantêm sob cerrada fuzilaria. Com Lee Marvin, Richard Kiley e Nicol Nennis. Em preto-e-branco. No Canal 10. 14h30m.

MATANÇA EM SAN FRANCISCO (****) - Produção americana de 1973, com direção de Stuart Rosenberg. Um policial resolve acabar sozinho com o crime em San Francisco depois que seu companheiro de polícia é vítima de uma onda de crimes. Com Walter Matthau, Bruce Dern e Lou Gossett. A cores. No Canal 10. 23h20m.

EM LIVROS

O JOVEM TROVADOR, A. J. Cronin - O romancista Cronin conseguiu ser muito convincente na criação do jovem padre Desmond Fitzgerald, que depois de ganhar num concurso de canto em Roma o cobiçado Cálce de Prata, para o seu seminário espanhol, é mandado para um vilarejo na Irlanda do Sul. Lançamento Record.

O ESTRANGEIRO, Albert Camus (*****) - A releitura deste romance é importante para nos indicar sobre o significado da obra camusiana na cultura contemporânea. Pedidos à Internacional Casa do Livro - Almeida dos Anapurus, 845 - CEP 04087 - São Paulo, SP.

EM MOSTRAS

FOTOGRAFIA COMO ARTE - Seleção de 34 trabalhos de artistas norte-americanos, com tendências da fotografia contemporânea. Entre os fotógrafos destacam-se Bobbi Carey, Joel Meyerowitz, Duane Michals, George Krause, Ansel Adams, Eva Rubinstein, Ernest Hoas, Jerry Uelmann, Dorothe Lange, Walter Evans, Imogen Cunningham, Lucas Samara e Nicholas Nixon. No NAC (Núcleo de Arte Contemporânea), à rua das Trincheiras, 275 (fone 221-5835). Das 08h00m às 22h00m. Último dia.



A morte Visita a Velha, de Duane Michals



Matthew: “La Luna”

NO CINEMA

LA LUNA (****) - Produção italiana. Direção de Bernardo Bertolucci, o cineasta de *O Último Tango em Paris*. O filme descreve o relacionamento entre uma cantora de ópera bem sucedida e seu filho adolescente. Os dois se confrontam numa crise íntima e profunda, marcada por episódios violentos. Melodrama estrelado por Jill Clayburgh e Matthew Barry. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

BONITINHA, MAS ORDINÁRIA, OU OTTO LARA RESENDE (***) - Produção brasileira. Direção de Braz Chediak. Um rapaz de Minas é convidado a casar com a jovem filha de um milionário. Mais tarde, descobre que o autor do convite é amante da moça. Baseado na peça homônima de Nelson Rodrigues. Estrelado por Lucélia Santos, José Wilker, Vera Fischer e o paraibano Sávio Rolim. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

TARA, PRAZERES PROIBIDOS - A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

“Perdidos na Floresta Bebeléu”

• Everaldo Vasconcelos

Um agradável espetáculo infantil: *Perdidos na Floresta Bebeléu*. Está se iniciando a temporada de 81 e muitos trabalhos prometem aparecer para agradar. O sucesso de fim de ano, recesso obrigatório já que a frequência aos teatros coincide com a presença da população estudantil na cidade, que não tenha sido inútil. O público espera o melhor e tem toda razão.

A peça infantil *Perdidos na Floresta Bebeléu* trata da estória de duas crianças que se perdem num bosque. Guida e Peu, personagens centrais desta fantasia saem um belo dia para passear brincando de exploradores. Não percebendo o anoitecer perdem a orientação e ficam vagando pelo mato. Fazem sinal para um avião mas não são vistos. Um dia depois, encontram-se com o Capitão Tarará e o seu ajudante Bacalhau, que são dois escoteiros que também estão perdidos na floresta.

O orgulho do Capitão Tarará não permite que ele confesse para Peu e Guida que também está perdido e, como o mais graduado do grupo, assume a liderança da expedição de volta. Por causa disso ficam girando

em círculos num território onde existe uma feroz tribo de índios canibais. Os índios, sentindo a presença dos viajantes, começam a persegui-los. Num ritmo de pastelão os viajantes fogem e os índios os perseguem, até que se encontram costas-a-costas. Um susto imenso; mas Peu, Guida e os escoteiros acabam na mão do Cacique Maluluca e dos índios Cara de Burro e Cara de Cachorro. Quando Bacalhau está para ser cozinhado aparece a figura reconciliadora do Padre Cícinho e mais uma vez tudo termina às mil maravilhas.

Paralelamente com a situação atual, verificamos que o problema indígena não é colocado de forma paternalista; apenas é ignorado, descrevendo de forma irreal e jocosa um índio que não existe no Brasil. Em um texto para o público infantil espera-se não somente que seja agradável, mas que tenha um compromisso educativo dentro da realidade em que está inserido. Isto não significa escrever textos duros e sem vida alguma. O canibalismo entre as nações indígenas do Brasil não existe faz muito tempo, apesar da antropofagia ser uma ótima proposta cultural. Outra: Cara de Cachorro e Cara de Burro não são no-

mes indígenas, são títulos de nobreza dos colonizadores europeus; ou não é?

É lúcido quando coloca a Igreja como mediadora do conflito índio-branco, através de uma alegoria nordestina que lembra o padre Cícero Romão do Juazeiro do Norte. O Padre Cícinho cujo aparecimento dá um êlan de salada tropical ao final do espetáculo, termina celebrando regado a bacalhau que caem do céu. As luzes da platéia se acendem.

O texto é de Elzo Franca. A direção é do experiente Ednaldo do Egypto. O elenco é composto por Neide Maria (Guida), Cristovão Tadeu (Peu), Klemerson (Capitão Tarará), Fernando Abath (Bacalhau), Samir Guedes (Cara de Cachorro), Marcone (Cara de Burro), Pedro Alves (Cacique Maluluca) e Geraldo Jorge (Padre Cícinho). Cenografia é de Luís Carlos Cândido. Música é de José Crisólogo. O contraluz foram desenhados por Cristovão Tadeu. A produção é da Juteca, Serviço Nacional de Teatro, Seac e órgãos do MEC. E apoio da Diretoria Geral de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba.

AUNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Sericicultura, uma opção promissora

No dia 24 de março de 1931 A União publicou

Esteve ontem em visita a esta redação o agrônomo Limeira do Amaral, inventor da “Fiadeira Parahybana” e um devotado estudioso dos problemas de sericultura.

Segundo informações procedentes, já conhecidas dos leitores deste jornal, as experiências realizadas com aquele aparelho, que se destina ao beneficiamento dos casulos da sêda, obtiveram o melhor êxito, atendendo, como ficou demonstrado, a um método de redução do trabalho humano no manejo da machina, que, além disso, poderá ser adquirida por preço módico.

Accentuamos a importância dessa iniciativa, diante do papel relevante que representa futuramente para a nossa economia a sericultura, em favor de cujo desenvolvimento actuam varias circunstâncias.

Entre outras não seria fóra de propósito lembrar a fidelidade da produção, conseguida em qualquer região do Estado, em condições muito menos onerosas, para o agricultor que qualquer ramo de lavoura entre nós cultivado.

O sr. Limeira do Amaral transmitiu-nos a mais animadora impressão sobre os resultados no município de Areia, com a cultura do bicho da sêda, que ali já ocupa mais de cem mil amoreiras.

Ha poucos dias, em presença dos srs. Secretario da Agricultura deste Estado e Inspector Agrícola Federal, teve lugar no engenho Pau D'Arco, daquele município, uma experiência com uma fiadeira de fabricação italiana, de propriedade do sr. João Barreto, conseguindo-se uma magnífica meada de sêda, representando a contribuição de menos de dois kilogrammos de casulos.

Apresentando-se com tão brilhantes ensaios em nosso Estado a cultura do bicho da Sêda, é natural que os interessados volvam suas vistas, com todo carinho, para esse problema que está solicitando a curiosidade dos technicos, nas suas linhas geraes, as energias dos lavradores, na sua aplicação pratica, e a protecção dos poderes competentes.

Esta não tardará, através de medidas racionais e efficientes.

O agrônomo Limeira do Amaral, no curso da palestra que comosco manteve sobre esse palpitante assumpto, pediu-nos rectificar um telegramma publicado ha poucos dias nesta folha, no qual se attribuia a invenção da machina “Fiação Brasil”, empregada na experiencia levada a termo no engenho Pau D'Arco.

Esse aparelho é de fabricação italiana, não confundindo com a “Fiadeira Parahybana”, que, segundo nos explicou, depois de adaptada á industria, levará sobre a outra muitas vantagens de ordem technica e commercial.

AVISO

A Empresa Tracção, Luz e Força científica ao publico que estando procedendo o trabalho de pintura na posteação de luz e bonds, chama a atenção dos viandantes no sentido de não se encostarem nos referidos postes.



Marcondes Brito

1 Hélio Show ainda permanece ao Botafogo e, revoltado com os salários atrasados no Treze, está querendo voltar. Os amigos de Hélio comentam que ele está arrependido de ter trocado o Botafogo pelo Galo da Borborema.

2 Sem a cobertura das rádios e num dia de muita chuva, Botafogo e Auto Esporte levaram um bom público domingo ao Estádio da Graça, proporcionando uma arrecadação de 97 mil cruzeiros. Agora, mais do que nunca, está provado que a Graça será o local ideal para a realização dos jogos de pequena importância no Campeonato de 81.

3 O novo tesoureiro da FPF, José Carlos, conseguiu ganhar a antipatia dos dois principais clubes da capital, Botafogo e Auto Esporte. Ele simplesmente desapareceu do Estádio da Graça depois do jogo de domingo e os clubes só puderam receber suas cotas ontem à tarde.

4 Bené (não é Benê) deixou boa impressão na estreia pelo Botafogo, ante-ontem, contra o Auto Esporte. Trata-se de um centro avançado rápido, corajoso, com boa colocação na área e, acima de tudo, malandro. Os dirigentes, no entanto, esperam que a sua "malandragem" seja utilizada apenas dentro de campo.

5 Desfeito o negócio entre Botafogo e Treze, de Deca por Mozart. O Galo da Borborema deve um dinheiro ao jogador e quer que o Botafogo pague tudo. José Moreira desistiu e já está pensando na contratação de outro jogador para o meio campo.

6 O meio campista Ademar, ex-Santos, ganhou passe livre do Campinense e está a procura de emprego em João Pessoa. Uma boa opção para Auto Esporte e Botafogo, pois o garoto tem grande futuro pela frente.

7 O Botafogo está formando uma nova safra nos juvenis. Domingo, na preliminar do jogo com o Auto, dois atletas deixaram a torcida certa de que, futuramente, o clube não precisará trazer gente de fora para o quadro principal. Anotem seus nomes: Mazinho e Mariano.

8 Fiz questão de ir nas vestiárias do Botafogo, depois do Botauto de domingo, para falar com o atacante Magno, que anda muito nervosinho ultimamente, revidando qualquer jogada e transmitindo sua intranquilidade para os seus companheiros (ele é o capitão da equipe). Ídolo é ídolo, Magno. Tem de se conformar com a violência.

9 O garoto Pedrinho voltou a mostrar um futebol de gigante, com a camisa 8 do Auto Esporte Clube. Ele veio dos juvenis do Calouros do AR de Fortaleza como "contra-peso", mas vem jogando mais do que todo mundo na equipe automobilista, revivendo os bons tempos de Dau.

10 Com o tornozelo contundido, Vandinho só aguentou um tempo no Botauto de domingo, guardando as energias para o jogo de amanhã, no Estádio Almeidão. Por falar em Vandinho, seu conceito com o presidente do Botafogo, José Moreira, é o melhor possível. Ninguém se espante se ele voltar a vestir a camisa 11 tricolor.

Juracy consegue antecipar jogos

Campeonato Estadual vai começar em abril



Juracy obteve sucesso na reunião realizada na CBF...

Antes mesmo de retornar do Rio de Janeiro, o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, informou (por telefone) que a antecipação do Campeonato Estadual da presente temporada já está confirmada, uma vez que a CBF deu permissão para a entidade tabajarina modi-

ficar o seu calendário.

Juracy retorna amanhã e marcará uma reunião com os clubes profissionais do nosso Estado, no sentido de estudar a melhor maneira de organizar o Campeonato deste ano. A princípio, fala-se na realização de um certame com quatro turnos, mas a diretoria da FPF

espera por sugestões dos clubes e também da imprensa.

Depois da conclusão do torneio quadrangular que envolve os nossos principais clubes, será iniciado o Campeonato, provavelmente na primeira quinzena de abril, segundo informação dada pelo próprio presidente na noite de ontem.

TORNEIO INÍCIO

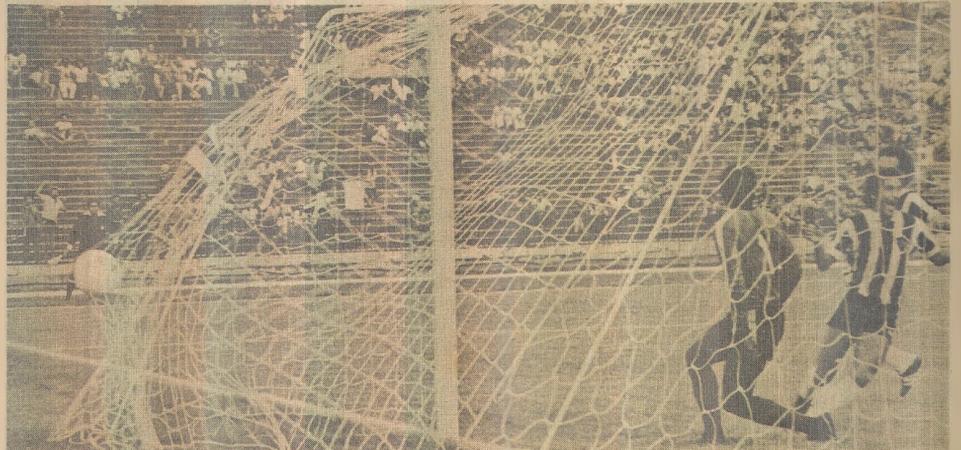
O Torneio Início de Profissionais, festa que tem a promoção da imprensa paraibana, Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba (ACEP) e Associação dos Cronistas Esportivos Campinenses (ACEC), já começa tomar impulso e para tanto os presidentes Marciano Soares e Joselito Lucena estão tomando as primeiras providências, no sentido de ver a abertura oficial do certame 81 coroada de grande êxito.

Com a chegada do presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, o mandato acepiano manterá o primeiro contato oficial e se possível marcar a data na primeira quinzena de abril. A princípio o Torneio poderá ser realizado mais uma vez em Campina Grande, razão dos sucessos financeiros obtidos naquela praça nos últimos quatro anos. Sexta-feira próxima, Marciano Soares marcará uma reunião de

Assembleia Geral para ouvir todos os associados e definir de uma vez por todas se a festa será mesmo em Campina Grande ou João Pessoa.

AMISTOSO

Está definitivamente acertado o amistoso entre ACEP e Regina Esporte Clube de Rio Tinto, para o próximo domingo, no estádio da Fábrica de Tecelagem. O jogo que deveria ter acontecido no domingo passado não foi realizado em virtude das fortes chuvas que caíram naquela cidade. Visando a partida diante do Regina, o treinador Ivan Bezerra pretende colocar em ação os jogadores que não participaram do Campeonato da Caixa Econômica e para tanto já está acertando um amistoso para a noite da próxima quinta-feira, contra uma agremiação do Distrito Industrial, que servirá como treinamento e definição da formação da equipe.



... e para alegria dos clubes conseguiu a antecipação do Campeonato Paraibano para abril

Expectativa para o certame-81

Os dirigentes dos clubes paraibanos estão na expectativa com a chegada do presidente da Federação Paraibana de Futebol Juracy Pedro Gomes, prevista para hoje, do Rio de Janeiro, onde esteve participando de uma reunião do Conselho Consultivo da Confederação Brasileira de Futebol. As atenções estão voltadas para os detalhes da antecipação do Campeonato, motivo que levou Juracy a pedir esta concessão ao presidente Giulli-

te Coutinho, no qual foi atendida.

Com a desclassificação dos nossos clubes no Campeonato Brasileiro, a situação financeira dessas agremiações (Botafogo, Treze, Campinense e Auto Esporte), se agravou, dificultando o pagamento dos salários dos jogadores. Na ansiedade de tentar amenizar a crise, a FPF trouxe o América do Rio para fazer dois amistosos, e, segundo informação da pró-

pria FPF, o prejuízo foi calculado em torno de 1,2 milhão.

Diante disso, a única saída para os clubes, era exatamente a antecipação do Campeonato, cujo início estava previsto para maio. Confirmada agora a antecipação, a Federação Paraibana de Futebol vai cuidar dos detalhes e reunir o Conselho Arbitral para que sejam discutidas formas de disputa da maratona, que deverá iniciar até o dia 15 de abril.

Olímpio para o Botafogo



O lateral esquerdo Olímpio (foto) pode ser contratado pelo Botafogo ainda esta semana. O jogador está brigado com o Campinense e não tem mais interesse em continuar na agremiação rubro-negra. Ontem, o presidente José Moreira de Andrade, ao tomar conhecimento que ele é dono do seu liberatório, autorizou a viagem do supervisor Walter Luiz a Campina Grande, para acertar o seu ingresso da agremiação pessoense.

Bota desiste de contratar Mozart

Raposa leva vantagem

Campina Grande (Sucursal) - Com a vitória de domingo sobre o Treze por 1 a 0, no estádio Amigão, o Campinense aparece como favorito à conquista da Taça Acep, pois, um simples empate com o Galo, nesta quarta-feira, lhe dará o direito de disputar com o vencedor de Botafogo e Auto, a Taça Juracy Pedro Gomes, também numa melhor de quatro pontos. O local do primeiro jogo será conhecido após um sorteio na FPF.

O treinador Hélio Jacaré disse que gostou do rendimento da equipe rubro-negra e explicou que com mais alguns reforços ela ficará apta para lutar pela conquista do tri-campeonato. Embora tenha ao seu favor o empate, amanhã, Hélio garantiu que o Campinense vai jogar para ganhar novamente do Treze, "pois, a possibilidade de jogar com essa vantagem, sempre prejudica, quando o time se acomoda. Por isso, o importante é a vitória", ressaltou.



Hélio e Zé Carlos, um bom dueto

Danilo não gostou do rendimento da equipe alvi-negra

Campina Grande, (Sucursal) - O treinador Danilo Menezes ficou insatisfeito com o rendimento de sua equipe no clássico com o Campinense, domingo, quando foi derrotado por 1 a 0, sobretudo pela falta de atenção dos atacantes no momento das finalizações, sempre dando chances para os zagueiros livrarem o perigo. Para Danilo, é necessário tranquilidade e criação no momento dos arremates, bem como mobilidade do meio de campo na criação das jogadas para o ataque.

Mesmo sendo derrotado pelo Campinense Danilo disse que sua equipe mostrou algumas progressões táticas, embora não tenha aproveitado as chances de gols que surgiram, "e isso tira muito o ânimo da equipe, pois, os gols desperdiçados refletem no rendimento do time na medida que o tempo passa. Mas acredito que esses erros não serão repetidos no jogo desta quarta-feira, porque, vamos tentar corrigi-los", garantiu Danilo.

Hoje a equipe fará um treino com bola no estádio Presidente Vargas, com vistas ao jogo de amanhã. O atacante Maurício, que não conseguiu marcar contra o Campinense, pediu paciência à torcida: "na verdade lutei muito, mas todos viram que não consegui chegar ao marcador. Quero que a torcida tenha mais um pouco de paciência, pois, acredito que alcançarei o objetivo".

Arrecadação surpreende alvi-rubros

Os dirigentes do Auto Esporte ficaram satisfeitos com a arrecadação do clássico Botauto, domingo, na Graça, de 97 mil cruzeiros, o que certamente teria proporcionado prejuízo financeiro, se o jogo fosse disputado no estádio Almeidão. O presidente João Máximo, é de opinião que os jogos sem maiores importâncias serem realizados na Graça: "Na verdade o estádio Almeidão é o que temos de melhor para prática do futebol mas todos sabem os prejuízos que clubes sofrem quando as arrecadações são fracas. Temos responsabilidades com a manutenção do elenco e não podemos sempre estar correndo o risco jogando no Almeidão. Por isso, fiquei satisfi-

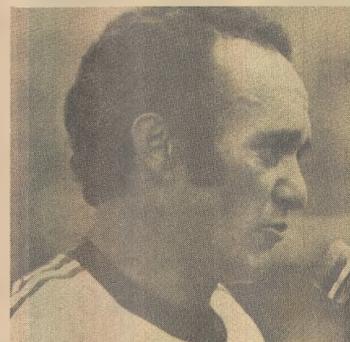
to com a renda da Graça e sou favorável que jogos desse tipo sejam disputados no campinho de Cruz das Armas.

TREINOS

O treinador Zé Lima orienta hoje treino com bola visando o jogo de amanhã no Almeidão, contra o Botafogo, na segunda partida válida pela Taça Acep. A única baixa do alvi-rubra foi o pontal-esquerda Vandinho, que sofreu uma pancada no tornozelo, mas não se constituiu como um grave problema para o jogo de amanhã. Hoje ele será examinado e deve ser liberado pelo departamento médico.



Deca não vai mais para o Treze



Vandinho, a única baixa do Auto

O Botafogo desistiu de contratar o meio campista Mozart, do Treze de Campina Grande, que seria trocado pelo zagueiro Deca, pois não chegou a um acordo com a diretoria do Galo da Borborema para concretizar a transação.

O Treze deve muito dinheiro a Mozart e só aceita a troca por Deca se o Botafogo se comprometer a pagar tudo, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Quanto à falta de interesse de Deca em voltar ao Botafogo, o presidente José Moreira de Andrade afirmou:

- Estão botando coisas na cabeça de Deca, para ele não voltar a João Pessoa. Veja, por exemplo, o caso do Treze, que quer levar o jogador por empréstimo, sem pagar nada. Acho até um desrespeito para um zagueiro como Deca, que já foi escolhido como o melhor do ano várias vezes consecutivas. Vamos conversar novamente com Deca e, no Campeonato, ele será um grande reforço para o técnico Lula.

Participe da 15ª corrida de praias, no domingo, 5 de abril. Inscrições gratuitas. Procure o departamento de pesquisa de A União.

Recessão na Indústria e no Comércio

O Sindicato da Fiação e Tecelagem afirma que mais de 400 operários foram demitidos desde o início do ano

Sepultada assessora da Prefeitura

O expediente na Prefeitura Municipal de João Pessoa foi suspenso ontem pela manhã, por determinação do prefeito Damásio Franca, para que os funcionários da Edilidade pudessem comparecer ao sepultamento da sra. Maria Erlanda Fabrício Alves Monteiro, falecida domingo no Hospital Santa Isabel, que exercia o cargo de assessora jurídica do município.

Na parte da tarde o expediente foi normal. O sepultamento da dra. Maria Erlanda Fabrício Alves Monteiro, que era casada com o empresário Jair Alves Monteiro, ocorreu às 10 horas, no cemitério Senhor da Boa Sentença.

Estudantes pagam menos em abril

O abatimento concedido a estudantes no período da Semana Santa em viagens intermunicipais, começará a vigorar a partir de segunda-feira - 13 de abril - segundo informou ontem o chefe do setor de Tráfego do DER, Arnaldo Delgado.

Ele acrescentou que o abatimento será mantido durante toda a semana, encerrando-se no domingo, sendo necessária a apresentação da Carteira de Estudante, para a concessão do benefício.

Arnaldo Delgado disse ainda que o abatimento só voltará a ser concedido durante o período de férias do meio do ano, compreendido entre 20 de julho e 31 de julho.

Termina o censo em 127 municípios

Todos os trabalhos de coleta de dados do Censo Agropecuario, na região do sertão, já se encontram concluídos, segundo informou ontem o delegado Regional do IBGE, José Jacinto de Araújo, ao anunciar que em 127 municípios foram visitados.

José Jacinto acrescentou que os 44 municípios que ainda não tiveram os trabalhos encerrados, pertencem à Zona da Mata, Cariri, Litoral e Brejo, que correspondem aos 169 setores que ainda estão com os trabalhos em andamento. Dos 1.324 setores, 1.655 - 90,7 por cento - já estão iniciando a segunda parte do trabalho, enviando os boletins com as informações colhidas.

"Não existe mais nenhum setor paralisado", disse ele. "Apenas estamos com os trabalhos prejudicados em alguns municípios por causa das chuvas, que retardam a coleta censitária e o envio dos resultados".

Para ele, "apesar dos esforços e das providências que estamos tomando", o Censo não será concluído na data prevista - 31 do corrente.



Acompanhado do presidente do BNH, o governador Burity percorreu parte do conjunto

Burity inaugura os conjuntos Ivan Bichara e Cabo Branco I

O governador Tarcísio Burity disse ontem que "só os cegos de espírito não querem ver" os programas dos Governos Federal e Estadual, durante a inauguração do Conjunto Residencial "Ivan Bichara", no Alto do Mateus, juntamente com o presidente do BNH-Banco Nacional da Habitação, sr. José Lopes de Oliveira.

A manhã de ontem foi dedicada, por ambos, à inauguração dos conjuntos *Anatolia Cabo Branco I* e *"Ivan Bichara"*, além de visitas aos conjuntos residenciais construídos, em João Pessoa, pelo Instituto de Previdência do Estado da Paraíba e pela Companhia de Habitação do Estado da Paraíba.

META PRIORITÁRIA

Durante a inauguração do conjunto do Alto do Mateus o secretário de Saneamento e Habitação, Francisco Arnaud, disse que o Governo Estadual está bem próximo do seu objetivo de assegurar 50 mil casas durante o mandato do sr. Tarcísio Burity.

Citou estatísticas da sua pasta, assinalando que 2.369 casas estão prontas para entrega aos moradores, mais de sete mil se encontram em construção, 3.930 já estão com seus contratos de construção concluídos, 14.558 projetos concluídos, 1.990 com seus projetos prontos para serem remetidos ao BNH, mais 1.170 projetos para serem elaborados e 1.470 em estudos.

Contratos no valor global de Cr\$ 1 bilhão, 209 milhões, 897 mil e 842 cruzeiros foram assinados ontem entre o Governo do Estado da Paraíba e o Banco Nacional da Habitação, para obras de habitação e saneamento básico nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Sousa e Cajazeiras.

Os empréstimos e financiamentos concedidos pelo BNH tiveram assinaturas, como testemunhas, do governador Tarcísio Burity e do presidente do BNH, José Lopes de Oliveira. Funcionário ainda como órgãos intermediários o Banco do Estado da Paraíba e a Companhia Estadual de Habitação-Cehap.

O primeiro contrato se trata da primeira etapa do conjunto habitacional Bodocongó, em Campina Grande, com três mil unidades, beneficiando 15 mil pessoas, com empréstimos no valor de Cr\$ 817 milhões, 627 mil, 321 cruzeiros.

Outro contrato assinado ontem foi o de implantação do *Pró-morar* na cidade de Sousa, atra-

Durante inauguração do conjunto *Anatolia* - que, concluído, estará orçado em Cr\$ 190 milhões, 754 mil, 498 cruzeiros e um centavo. O presidente do BNH, José Lopes de Oliveira garantiu ao governador Tarcísio Burity que não faltarão recursos para o Governo Estadual continuar desenvolvendo seu programa habitacional. "Só não virão aqueles recursos que forem impossíveis de conseguir", afirmou.

O governador Tarcísio Burity disse que o programa de habitação é uma das metas prioritárias do seu Governo porque, ao ser investido no cargo, tomou conhecimento de que 75 mil famílias não tinham casa própria, na Paraíba. "Então, tomei a decisão de voltar os projetos para os operários, para a grande maioria que ganha salário-mínimo".

Burity se referiu ainda ao *Balcão da Economia* desenvolvido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, citando uma frase bastante conhecida: "enquanto os preços sobem pela elevação, os salários sobem pela escada", quando dizia que feijão, arroz, óleo, fubá e farinha de mandioca estão sendo vendidos a preços inferiores aos de mercado, subsidiados pelo Governo Estadual.

Concluiu afirmando que dentro de mais alguns dias vai retirar as palhoças de uma favela próxima ao Conjunto "Ernesto Geisel", onde 750 famílias viviam em condições sub-humanas. O sr. José Lopes de Oliveira, presidente

do BNH, disse que o Governo do Estado está de parabéns, desejando "um futuro promissor a todos" porque são empreendimentos do gênero "que gratificam o Banco Nacional de Habitação".

Acompanhando o Chefe do Governo Estadual e o Presidente do BNH estavam os secretários de Saneamento e Habitação, Francisco Arnaud; de Finanças, Marcos Ubiratan; de Agricultura, Marcos Baracuhy, do Interior e Justiça, Ananias Pordeus Gadelha; além dos diretores Administrativo, Manuel Tavares Pereira Neto; de Planejamento, Isaac Azevedo; de Mobilização de Terras, Mário Castorino Fontes Brito; e a chefe da Secretaria, Lúcia de Biase Bidart (todos do Banco Nacional da Habitação).

A inauguração do conjunto "Ivan Bichara" - que teve investimentos de Cr\$ 12 milhões no Governo anterior e mais Cr\$ 98 milhões do Governo do sr. Tarcísio Burity - estiveram presentes ainda o diretor-presidente da Própria, Geraldo Portela, e o vereador Cabral Batista. Ao final da inauguração, a comitiva visitou a residência - de nº 135 - do núcleo habitacional, quando o Governador destacou o fato da propriedade, Maria das Graças Marinho Guedes, haver desocupado uma casa em que pagava Cr\$ 3.500,00 de aluguel e agora está pagando apenas Cr\$ 2.055 da própria casa. O homenageado - governador Ivan Bichara - esteve representado por seu cunhado Edson Dantas.

Governo assegura um bilhão para saneamento básico em municípios

Contratos no valor global de Cr\$ 1 bilhão, 209 milhões, 897 mil e 842 cruzeiros foram assinados ontem entre o Governo do Estado da Paraíba e o Banco Nacional da Habitação, para obras de habitação e saneamento básico nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Sousa e Cajazeiras.

Os empréstimos e financiamentos concedidos pelo BNH tiveram assinaturas, como testemunhas, do governador Tarcísio Burity e do presidente do BNH, José Lopes de Oliveira. Funcionário ainda como órgãos intermediários o Banco do Estado da Paraíba e a Companhia Estadual de Habitação-Cehap.

O primeiro contrato se trata da primeira etapa do conjunto habitacional Bodocongó, em Campina Grande, com três mil unidades, beneficiando 15 mil pessoas, com empréstimos no valor de Cr\$ 817 milhões, 627 mil, 321 cruzeiros.

Outro contrato assinado ontem foi o de implantação do *Pró-morar* na cidade de Sousa, atra-

tos, no Palácio da Redenção, que estes empréstimos e financiamentos possibilitam o melhoramento do padrão de vida da população paraibana, que está recebendo casas saneadas, da mais alta importância social, de grandes repercussões junto às massas trabalhadoras.

"O Banco Nacional da Habitação está mudando a fisionomia social das cidades paraibanas", disse o sr. Tarcísio Burity, para acrescentar, em seguida: "Antes os benefícios vinham somente para a capital, mas agora atingem também Cajazeiras, que é um dos focos de irradiação educacional na Paraíba", não esquecendo de citar Campina Grande "que participa com quase a metade dos contribuintes do ICM arrecadado pelo Governo do Estado".

Os dois últimos contratos assinados ontem tratam, o primeiro, da urbanização do *Projeto Cura Manaira*, em João Pessoa, que beneficiará 14 mil, 737 pessoas, no valor de Cr\$ 2 milhões, 439 mil, 265 cruzeiros; e o segundo, o de urbanização do *Projeto Cura II*, em Campina Grande, beneficiando 53 mil, 640 pessoas, no valor global de Cr\$ 257 milhões, 248 mil, 351 cruzeiros.

ERRADICAÇÃO DE FAVELA

O governador Tarcísio Burity disse, durante assinatura dos con-

tratos, no Palácio da Redenção, que estes empréstimos e financiamentos possibilitam o melhoramento do padrão de vida da população paraibana, que está recebendo casas saneadas, da mais alta importância social, de grandes repercussões junto às massas trabalhadoras.

"O Banco Nacional da Habitação está mudando a fisionomia social das cidades paraibanas", disse o sr. Tarcísio Burity, para acrescentar, em seguida: "Antes os benefícios vinham somente para a capital, mas agora atingem também Cajazeiras, que é um dos focos de irradiação educacional na Paraíba", não esquecendo de citar Campina Grande "que participa com quase a metade dos contribuintes do ICM arrecadado pelo Governo do Estado".

Os dois últimos contratos assinados ontem tratam, o primeiro, da urbanização do *Projeto Cura Manaira*, em João Pessoa, que beneficiará 14 mil, 737 pessoas, no valor de Cr\$ 2 milhões, 439 mil, 265 cruzeiros; e o segundo, o de urbanização do *Projeto Cura II*, em Campina Grande, beneficiando 53 mil, 640 pessoas, no valor global de Cr\$ 257 milhões, 248 mil, 351 cruzeiros.

ERRADICAÇÃO DE FAVELA
O governador Tarcísio Burity disse, durante assinatura dos con-

O secretário Adailton Coelho Costa, do Trabalho e Serviços Sociais, apresentou, ontem, à imprensa o Projeto de Operacionalização para as comunidades atingidas pelo "Cinturão da Miséria". O Grupo Coordenador passará a estudar os casos específicos de cada comunidade para, com esse conjunto de dados, formar os sub-projetos e emitir as ordens de execução dos serviços.

Com a demissão pela Polynor de 82 dos seus 500 empregados, sobe a mais de 400 o número de operários, ligados ao Sindicato de Fiação e Tecelagem de João Pessoa, que perderam os seus empregos desde o início do ano, segundo denúncia do líder sindical Benedito Marques Silvestre.

Segundo informou, as outras demissões ocorreram na Toalia, Tecinorte, Citex e Têxtil de Mandacaru. Preocupado com a gravidade do problema, o sr. Benedito Marques já solicitou ao assessor sindical do Governo do Estado uma audiência com o governador Tarcísio Burity, a fim de que ele seja inteirado da situação. O problema também será levado ao delegado regional do Trabalho, sr. José Carlos Arcoverde Nóbrega.

O presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de João Pessoa também solicitará o apoio de outras autoridades estaduais, por entender que essas demissões em massa não podem continuar, já que "os operários não tem culpa das manobras e recessão do mercado, principais alegações dos empresários para justificar o desemprego".

O sr. Benedito Marques Silvestre disse que no caso da Polynor, as demissões foram autorizadas pela alta direção do Grupo Matarazzo, em São Paulo, que "talvez preocupada com os problemas de suas empresas no sul do país queiram transferi-los para a Paraíba, deixando os seus empregados aqui em situação das mais delicadas".

Jesuino diz que pode haver mais dispensas na Polynor

Oitenta e dois dos quinhentos funcionários da Polynor - Indústria e Comércio de Fibras Sintéticas da Paraíba - Começaram a ser demitidos ontem. O diretor administrativo da empresa, Jesuino Lacerda, está prevendo a possibilidade de uma segunda etapa de demissões.

Entrevistado ontem sobre o assunto, o empresário disse que os motivos das demissões são principalmente a situação precária do mercado, com a retração das vendas, e as dificuldades de crédito para o desconto de duplicatas.

Os vinte por cento de redução no quadro de funcionários, com a demissão dos oitenta e dois empregados, representa uma economia de dois milhões mensais para a Polynor, mas, segundo previsão de Jesuino Lacerda, "não resolverá o problema. Apenas aliviá-lo".

RECONVOCAÇÃO

- Se a situação melhorar, as pessoas que estão sendo demitidas serão reconvocadas - garantiu o diretor administrativo da empresa. Lamentando a dispensa dos oitenta e dois funcionários, ele disse que "não temos interesse de demitir empregados especializados, de boa formação profissional".

As demissões atingem diretamente os setores de produção, manutenção e administração da empresa. A segunda etapa de demissões - prevista pelo diretor administrativo - ainda não está definida, "porque depende do andamento dos negócios".



Jesuino Lacerda, da Polynor

PROBLEMA SOCIAL

Por outro lado, Jesuino Lacerda manifestou a preocupação da empresa com o problema social criado pelas demissões. "Esta questão sempre nos preocupou, mas o que está acontecendo é inevitável". A empresa - segundo explicou - ficou parada durante dois meses, cumprindo todas as obrigações sociais e responsabilidades com os seus funcionários, mantendo os salários em dia.

"Para Jesuino Lacerda, "a própria conjuntura atual da economia do país faz com que as empresas adotem medidas de proteção aos negócios". Ele diz que o caso da Polynor não é isolado e cumpre determinação superior.

Sindicato confirma várias demissões de comerciários

As denúncias de que o comércio de João Pessoa estaria demitindo inúmeros funcionários já há alguns meses foram confirmadas ontem pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio, Francisco Melo considerou "normal" que isso ocorra nesse período. Informou ainda que está à disposição para atender às reclamações de quem o procurar.

- Passada a fase da grande movimentação do final do ano as demissões sempre acontecem, disse Francisco Melo, afirmando que todos querem diminuir as despesas. O presidente do Sindicato dos Comerciários não comentou o índice de desemprego entre a ca-

tegoria. Afirmou, durante a entrevista, que é "normal" as dispensas em diversas empresas de João Pessoa.

ABUSO

O presidente do sindicato disse que atualmente desenvolve um trabalho, junto aos empregadores, de fiscalizar se realmente estão sendo cumpridos os índices salariais e se realmente as comissões estão sendo pagas em dia. "Muitas firmas gostam", denúncia Francisco Melo, "de não completar o salário do comerciário se ele não vender o correspondente. Isso o sindicato está querendo evitar".

Supletivo vai inscrever até quinta-feira

A Secretaria da Educação e Cultura do Estado, através da Comissão Executiva Central dos Exames Supletivos encerrará quinta-feira as inscrições para os exames Supletivos de 1º e 2º Graus, cujas provas serão realizadas no mês de julho.

Para se inscrever aos exames supletivos os candidatos deverão se dirigir aos seguintes educandários: Liceu Paraibano em João Pessoa; Colégio Estadual de Guarabira; Colégio Estadual da Prata em Campina Grande; Colégio Estadual Pedro Aleixo em Patos; Colégio Estadual de Cajazeiras e Colégio Estadual de Itaporanga. As inscrições devem ser feitas nos horários de 7h30 às 11h30 e de 14 às 18 horas.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar requerimento padronizado, devidamente preenchido, não sendo admitido inscrição através de procuração; Cédula de identidade; prova de Quitação Eleitoral; prova de quitação com o Serviço Militar; comprovante de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 56,00) por disciplina.

Saúde vacina hoje crianças em 26 cidades

Dando prosseguimento a Campanha de Vacinação Anti-Sarampo, a Secretaria da Saúde do Estado estará amanhã vacinando as crianças na faixa etária de 7 meses a 5 anos, pertencentes ao 2º Núcleo Regional de Saúde, que tem como sede a cidade de Patos e abrange mais 26 municípios do sertão paraibano.

A Campanha de Vacinação Anti-Sarampo, que recebe a coordenação estadual da Secretaria da Saúde, foi iniciada no dia 18 na cidade de Cajazeiras, com a presença do ministro da Saúde, Waldir Arcoverde e do governador Tarcísio Burity. A vacinação em todo o Estado está sendo feita por cinquenta vacinadores e a Secretaria da Saúde vacina 500 mil crianças.

Amanhã, além da cidade de Patos, a vacina atingirá os municípios de São José de Piranhas, São José do Bonfim, Quixaba, Cacimba de Areia, Santa Terezinha, Passagem, Catiguera, Emas, Mãe D'água, Várzea, São José do Sabují, Teixeira, Desterro, Santa Luzia e São Mamede.

POSTO DE APOIO COMUNITÁRIO

Se você mora no Bairro dos Estados, em caso de urgência, use esse telefone e chame a polícia.

224-8223

POLÍCIA PARA SERVIR